ANNO XXXIII N. 270.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

TERÇA FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Radolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Jaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda : todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba : nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

1 Lua chêia as 10 horas e 38 minutos da tarde.
8 Quarto minguante a 1 hora e 55 minutos da manhãa.
16 Lua nova a 1 hora e 35 minutos da tarde.
24 Quarto crescente as 3 horas e 18 minuto da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA

23 Segunda. S. Clemente p. m. ; S. Chrisogono m.
24 Terça. S. João da Cruz c. ; S. Felicidade m.
25 Quarta. S. Catharina v. m. ; Ss. Erasmo e Mercurio.
26 Quinta. S. Pedro Alexandrino b. m. ; S. Delfina v.
27 Sexta. S. Margarida de Saboia v.
28 Sabbado. S. Jacob de Marca f. ; Ss. Sosthenes e Hortulano.
29 Domingo. 1. do Advento. S. Saturnino.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprat ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria a sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. o Imperador, etc.

A todos os nossos diocesanos, saude, paz e benção.

Tendo apparecido nas capitaes das provincias do Pará e Pernambuco, varios folhetos impressos sem assignatura de seus autores, innovando a doutrina evangelica, para accommoda-la a sentimentos inteiramente oppostos aos de Jesus Christo, que nos expoz o dever de acreditar e seguir seus dogmas e maximas, unicos que nos designam seus coherdeiros na Celeste Jerusalem, obrigados nos consideramos a prevenir os nossos diocesanos contra qualquer maligna instigação, que infectar possa seu coração, suggerida pela consideravel ousadia daquelles que, nascidos em paizes estranhos ao imperio brasiliense, eminentemente catholico, pretendem illudir os incautos, para attrahir seus animos aos inconsequentes projectos de disseminar varias e peregrinas doutrinas, pelas quaes possam constituir um novo rebanho, differente daquelle que reconhece á Jesus Christo por seu chefe.

He verdade que em todos os seculos desde a primitiva igreja, o Evangelho tem soffrido contradicções, preditas por Jesus Christo, para maior brilhantismo de sua doutrina, e firmar na fé os que podem annuir a's detestaveis tentativas de tão perniciosos illusores, complices na famosa invectiva, dirigida por Jesus Christo aos Escribas e Phariseos hypocritas, para lhes censurar, com a maior vehemencia, seu procedimento, e fazer conhecer as pestiferas consequencias da sua refinada hypocrisia. (Math. c. 23 vv. 14 e seguintes.)

Temos porém a lamentar que esta caridosa e benefica censura, não fosse sufficiente naquelle tempo, nem seja na presente epoca capaz de reprimir a depravação dos infectos na tenebrosidade, que obscurece seus entendimentos, privados de receber o luminoso clarão da inextinguivel luz, que illumina a todo o homem, que vem a este mundo.

Deploremos todavia a infeliz sorte daquelles que, obstinados no erro instam e insistem, como a' porfia, na prolongada disseminação de phantasticas opiniões, que indicam a intoleravel acquiescencia a diversas religiões, quando uma unica verdadeira foi instituida para nos conduzir a' eterna felicidade.

As religiões, dilectos diocesanos, inventadas pelo capricho, destituidas de caracter de verdade e dirigidas a fomentar sentimentos anti-christãos, inacreditaveis pela multiplicidade de opiniões diversificantes, devem ser anathematisadas como falsas, quando igualmente ornadas de omnimodas ramificações e sujeitas a sinistras interpretações que a humana phantasia procura divulgar para imbuir e manter o espirito de novidade, somente apreciada pelos que se deleitam com o ferrete da volubilidade.

Nós porém estamos convencidos que no imperio da Santa Cruz não existem habitantes que admittam religião diversa da Catholica Apostolica Romana, principalmente nos territorios das cinco provincias, de que se compõe esta diocese, como presenciamos, quando as percorremos para as visitar na qualidade de Pastor.

Os innovadores e novellistas do presente seculo, presumindo possuir industriosa esperteza e sagaz astucia, excedente aos seus antepassados corypheos, para ardilosa e artificiosamente praticar seus tenebrosos intentos, teimam com a maior pertinacia em obter o pessimo resultado de suas imprudentes tentativas, inimigas declaradas da indefectivel promessa de Jesus Christo, a favor da Santa Igreja, perseguida, jamais porém vencida, como se tem verificado desde o primeiro seculo até ao fim do 18, e nós temos presenciado no 19.

Em presença destas e outras considerações que julgamos impressas na mente daquelles a quem nos dirigimos, referiremos a contradicção que os adversarios da religião que professamos apresentam (como mais propria para lisongear a devassidão dos costumes) pretendendo persuadir que a fé sem obras he sufficiente para a salvação das almas.

Parece porém impossivel que um tal paradoxo seja proferido contra a doutrina que o catholicismo ensina !

Se esta absurda proposição fosse acreditavel ou toleravel, poderiamos dizer que desnecessaria era a pratica das virtudes e admissivel o exercicio das paixões e vicios que ellas condemnam.

Em seguimento de tão ignominioso raciocinio, cahiria por terra a lei eterna que designa qual deve ser o procedimento de seus subditos. A doutrina de Jesus Christo teria de ser aniquilada ; os actos meritorios de nenhuma importancia ; os crimes dos que morrem na impenitencia final, não soffreriam eterna punição ; o juizo que a alma tem de supportar logo que se separa do corpo, não estaria determinado ; reinaria consumada desordem em todo o orbe pela pratica de todos os abusos.

Os apostolos, discipulos de Jesus Christo, o immenso numero de martyres, e santos confessores, e de virgens, jamais deixaram de acreditar urgente a manifestação de suas obras, para demonstrarem qual a sua fé. Ponderemos com attenção os sentimentos do apostolo Santiago, quaes lemos em sua epist. cath. c. 2, vs. 18, 24 e 26. Podera' alguem dizer : Tu tens a fé, e eu tenho as obras, mostra-me a tua fé sem obras, e eu te manifestarei a minha fé pelas minhas obras. Não vedes como pelas obras o homem he justificado, e não pela fé somente ? Assim como o corpo sem espirito esta' morto, assim a fé sem obras he morta, e como tal, inutil para a obtenção da vida eterna.

Se o apostolo arrebatado ao terceiro céo, pelo seu elevado merito, considerasse justificados pela fé morta os que praticam a iniquidade, não diria em sua primeira ep. aos Corinthios. c. 6, v. 9 e 10.—Não queiraes errar : Os fornicarios, os idolatras, os adulteros, os voluptuosos, os sodomitas, os ladrões, os avarentos, os ebrios, os maledicos, (detractores de viva voz, ou por escripto) e os roubadores dos bens alheios, jamais possuirão o reino de Deos.—O apostolo, successor de Jesus Christo sobre a terra, em sua segunda ep. c. 1, v. 10, nos recommenda que façamos certa a nossa vocação, e eleição, por meio das boas obras.

Não he um só Dr. da igreja, um unico Santo Padre, que pregasse, que ensinasse diversa doutrina, E poderão apparecer na presença de Jesus Christo, aquelles que, acreditando as verdades evangelicas, procedem como se as não cressem ? Acredita lastimão os que irrogam ao divino mestre do genero humano a maior injuria, contrariando sua doutrina ; os que mancham com a espada da lingua, ou por escripto, o credito de seus irmãos, quando querem para estes, o que não desejam para si, rompendo com as proprias mãos o vinculo da dilecção fraterna ?

Nós, recommendando energicamente aos nossos diocesanos o formal desprezo dos referidos impressos, prohibimos com a maior actividade, e sob as penas estabelecidas, a leitura e conservação na guarda dos mesmos, invocando o poder policial, que faça desapparecer os indicados folhetos, somente proprios para corromper os animos dos que não estejam firmes, e solidamente baseados nos principaes artigos da fé catholica.

Concluiremos nossa carta pastoral, recorrendo aos meios, que o nosso sagrado ministerio nos subministra, para predispor e attrahir os nossos charos irmãos, e filhos em Jesus Christo, ao cumprimento de seus deveres no proximo futuro advento, instituido desde o exordio da Santa Igreja, para unanimemente nos excitar a preparação e disposição com que he mister celebrar o sempre jocundo nascimento de Jesus Christo, depois que se dignou encarnar no purissimo ventre da sempre virgem Maria, e neste habitar por espaço de nove mezes, até que se manifestou aos homens, e na idade de trinta annos os instruio com sua doutrina e exemplos por tempo de tres annos, para livra-los das trevas do erro, em que jaziam, e os abrilhantar com a fulgente luz de sua infinita sabedoria, para que abnegando a impiedade, e as illicitas cogitações, sobria, justa e piamente vivam neste seculo esperando a verificação das divinas promessas, e a percepção do fructo de sua copiosa redempção.

Dilectissimos irmãos, e filhos em Jesus Christo, entre muitas reflexões, que nos occorrem acerca de tão sublime objecto, uma somente nos pode ser sufficiente para reformarmos os costumes, e habitos em que a humana fragilidade nos conserve inveterados.

Esta reflexão he a que offerecemos a' vossa religiosa meditação, para que, solemnisando nós (juntamente com vosco) o temporal nascimento de Jesus Christo na eminentissima qualidade de benigno salvador, acreditemos ingenuamente a verdade da sua apparição no dia do juizo universal na de juiz dos vivos e dos mortos, para remunerar as acções praticadas segundo a sua lei, e castigar com pena sempiterna os que procederam com esquecimento de seus deveres. Math. c. 25, vv. 31, e seguintes.

Não se afaste de nós esta sincera crença, para que pela clemencia, e piedade de nosso amabilissimo redemptor, possamos comparecer em sua presença sem temor de o perder para sempre, emquanto, por nossa efficaz solicitude, nos he possivel diligenciar o bom resultado de seu paternal designio, depois que, pelo seu propheta, nos significou não querer a morte do peccador, mas que este se converta e viva eternamente.

Palacio da Soledade 21 de novembro de 1857.
João, bispo diocesano.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 21 de novembro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 53.

Havendo o conselho supremo militar de justiça em sessão de 7 do corrente confirmado por seus fundamentos a sentença absolutoria que a 24 de agosto ultimo tiveram no conselho de guerra, a que responderam os Srs. major Luiz José Pereira de Carvalho, e capitão João Baptista de Souza Braga, ambos do 9. batalhão de infantaria, por occasião de ter se evadido o alferes quartel mestre Francisco José Joaquim de Barros com os dinheiros do batalhão que se achavam em seu poder, o brigadeiro commandante das armas interino assim o faz publico para conhecimento da guarnição, e determina que os mencionados Srs. major e capitão, sejam postos em plena liberdade, e investidos no exercicio de suas respectivas funcções.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1857.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores deputados Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, o Sr. presidente abrio a sessão.

Encarregado o deputado Lemos para servir de secretario. He lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, acompanhado da relação dos commerciantes matriculados no mesmo tribunal, no mez de outubro proximo passado. — Mandou-se accusar a recepção e archivar-se.

Foi presente a cotação official dos preços correntes, relativos a semana finda. — Mandou-se archivar.

DESPACHOS.

Um requerimento de Nogueira de Souza & Companhia, em replica ao ultimo despacho deste tribunal.—Torne ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Amorim, Faria, Guerra & Companhia, informado pelo Sr. desembargador fiscal.—Satisfaça o parecer fiscal.

Outro de Bernardo Pereira do Valle Porto e João Ribeiro Lopes, pedindo o registro de seu contrato social que ajuntam.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Francisco de Assis Brito e Manoel dos Reis Quaresma, satisfazendo o despacho deste tribunal.—Torne ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de João Fernandes Parente Vianna, pedindo o registro da carta de fretamento junta.—Registre-se.

Outro de Manoel Duarte Rodrigues, pedindo o registro da nomeação de um seu caixeiro. — Registre-se.

Outro de Julio & Conrado, pedindo o registro de seu contrato social que ajunta.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Guilherme Frederico de Souza Carvalho, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro de seu contrato social.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1857

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Faltou o Sr. deputado Rego.

Passagem.

Appellantes, Mesquita & Neves ;
Appellados, Alves & Cruz.
Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Villares.
Appellante, Francisco Quintino Rodrigues Esteves ;
Appellado, Manoel Alves Guerra.
Do mesmo ao mesmo.

E mais nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

INTERIOR.

S. PEDRO DO SUL.

Rio Grande, 16 de outubro.

O conselheiro Ferraz seguio ante-hontem no «Caxias» para Porto Alegre. A' hora inesperada que S. Ex. se apresentou nesta cidade, segundo lhe communiquei, dispensou todas as formalidades que a etiqueta exige á sua alta posição official. Só retirou-se para o norte ao crepusculo da tarde, tendo sido durante o dia comprimentado pela camara municipal, autoridades civis, chefes de repartições publicas, officialidade de linha e guarda nacional, e por uma commissão da praça do commercio, para este fim nomeada já com antecedencia. Visitou a alfandega, trincheiras e hospital militar.

Consta que prevenio ao commandante do batalhão de guarda nacional daqui que se apromptasse, visto ter de aquartelar ; a ordem será expedida logo que S. Ex. tomar posse da presidencia.

Umas 100 praças do 13º batalhão que aqui se achavam, vindas de Porto-Alegre para seguirem no «Tocantins», regressaram seguindo ante-hontem no «Caxias.» O resto do mesmo 13, que faz o serviço desta praça, irá tambem na primeira occasião, logo que a guarda nacional entre em destacamento.

O major Germano da Silva Ferreira foi hontem unanimemente absolvido pelo jury da Villa do Norte pelo crime de homicidio, no processo em que he autor o tenente-coronel Anibal Antunes Maciel. Este appellou contra a decisão do jury para a relação do districto.

O patacho portuguez «Santos II» perdeu-se ante-hontem pelas 4 horas da tarde, na occasião de entrar, por haver desgovernado, cahindo sobre o cabeço onde foi encalhar. Vinha de Setubal com sal á casa dos negociantes Soares, Castro e C. A guarnição salvou-se toda na lancha, que foi rebocada pelo «Camaquan», que sahio logo em protecção.

Quando os navios são velhos e sua carga he de carvão ou sal, algumas vezes tem acontecido que a barra do Rio Grande faz «vendas dellas ao seguro.»

Hontem chegou de Jaguarão o «Rio Grandense ;» e o que ha de mais importante he que o redactor do «Echo do Sul» escapou do bacamarte. Diz elle em sua folha de 10 do corrente que achando-se no dia antecedente, ás 8 horas da noite, sentado em sua sala, junto de uma mesa que corresponde á porta da rua, onde escrevia, ouvindo bater na porta, a sua esposa perguntou : quem he ? e uma voz lhe responde «paz» ; aberta a porta vê immediatamente disparar um bacamarte apontado para elle, e graças a sua feliz estrella, o projectil crava-se na parede dous palmos a cima de sua cabeça ! Perturbado ainda com tão horrorosa scena, corre á porta, onde brada por soccorro ; porem a policia dormia, como sempre, escapando-se o assassino.

Sem duvida uma estrella feliz abriga o redactor do «Echo do Sul» por escapar de um tiro, a bem dizer, «a' queima bucha.»

O negociante de Piratiny de nome Albino Fabião, que aqui veio sortir-se de generos, tendo-se hospedado em casa de um seu conhecido que faz «funisa», se queixa de ter sido roubado em 25 onças ; se he verdadeira semelhante accusação, he na realidade uma excellente hospitalidade !!

O Dr. Miguel de Castro Mascarenhas enlouqueceu em Porto-Alegre. A causa de sua grave enfermidade he o desmancho de seu casamento, que ja' se achava contratado com a filha do Dr. Manoel José de Freitas Travassos.

—22—

A assembléa provincial, depois de grande «recrutamento» nos supplentes, póde-se installar no dia 11.

O Exm. presidente chegou a' capital no dia 15, pelas 8 horas da manhãa, e tomou posse nas mãos do presidente da assembléa no dia seguinte, pela 1 hora da tarde.

Os empregados da alfandega que tinham seguido para o lugar do naufragio da escuna belga «Minerva» perdida alem do Albardão, regressaram no domingo sem poderem salvar um «fio de linha», porque os «piratas» de terra haviam levado tudo. A praia se achava estivada de caixões arrombados, cujo numero excedia a mais de 200 !

O canibalismo dos habitantes deste lado do sul da provincia toca a méta quando ha naufragio. Cada um, em vez de proteger, só cuida em arrecadar «para si» ; e as autoridades, não tendo a força precisa e necessaria para se fazerem respeitar, representam a ridicula figura de um fantasma, que só apresenta a grande sombra de vulto, mas sem acção do poder que a lei lhe conferio.

Emquanto do lado do norte os seus moradores se prestam de bom grado em proteger e salvar, do lado do sul só apparece a «rapina» como prototypo de seus habitantes.

Os naufragos, 25 colonos e tripolação, só encontraram protecção e amparo em casa do digno subdelegado de Tahim, Bento Venancio Soares, que com affagos os acolheu.

Ha dias grassa a noticia de uma occurrencia bem desagradavel, que penalisa dentro d'alma referir acontecida em S. Borja, entre as forças de linha commandada pelo brigadeiro Osorio, e da guarda nacional do commando do tenente coronel Fernandes Questões particulares entre os dous chefes fizeram chegar a vias de facto a força de linha e da guarda nacional, victimas immoladas no altar das paixões mesquinhas, que, segundo dizem, dominam os dous chefes.

O «Diario do Rio Grande» de ante-hontem declara que he falsa a noticia que corre acerca de tão lamentavel successo; e o «Rio Grandense» de hontem sustenta a veracidade della, dando como causas a influencia do brigadeiro Osorio nas nomeações de certos individuos para os cargos policiaes daquella villa. Se se verificar tão fatal desgraça, he sinceramente de lamentar, porque quando os Brasileiros devem todos estar congregados e reunidos para em massa punirem qualquer insulto ou affronta que o «gaucho» de Paraguay nos possa fazer, he quando lutas tão inqualificaveis apparecem pondo em divergencia as tropas de linha e a civica. Noticia deste quilate tenho sinceramente todo o escrupulo em referir ; porem havendo um jornal que abalançou-se a assegurar a sua veracidade, assim a transmitto, na certeza que tenho de que o governo não deixará passar impune «crizes» desta ordem, que podem com muita facilidade, de um momento para outro, conflagar a provincia na voragem da anarchia.

— 24 —

Hontem pela manhãa appareceu o vapor «Imperador», e entrou logo, trazendo 7 dias de viagem por haver arribado a S. Sebastião ; a' tarde sahio para Montevidéo Os muitos passageiros que trouxe, logo que pisaram em terra, felicitavam-se reciprocamente, não só por estarem livres do excellente tratamento que receberam a bordo, como pelo estado do mesmo vapor, cujo casco, dizem, ira' breve a' praça por innavegavel ! Alguns passageiros quizeram publicar uma «satyra» que haviam feito ; porem a instancias de um nobre deputado, cujo «bello» procedimento he todo honroso, deixou de ser dado a' luz. Os deputados barão de Porto Alegre, Brusque e chefe de policia julgaram mais prudente seguir de Santa Catharina por terra do que virem a bordo do do vapor «Imperador.»

Consta que neste vapor vieram as nomeações de todos os commandantes de corpos da guarda nacional da provincia, que a boa ordem e regularidade do serviço ha muito reclamava, porque as interinidades sempre se resentem de algum vicio.

As nomeações para o commissariado do exercito não foram, nem serão recebidas com satisfação pelo grande numero de pretendentes que por ca' existe ; pois que até «eu», que era um de tantos e com bons padrinhos, não gostei de ficar preterido ou esquecido; porem como não tenho desejos de morrer tão breve, fica-me a esperança de ser lembrado para outra vez.

—28—

No dia 24 do corrente falleceu na cidade de Pelotas o veador João Rodrigues Ribas, coronel commandante superior da guarda nacional desta comarca.

Hoje chegou o «Caxias» da capital, e o «Commercial» da' sob a rubrica «motim militar», por communicações da campanha, a noticia da desintelligencia havida em S. Borja da força da guarda nacional commandada pelo tenente-coronel Fernandes de Lima contra o brigadeiro Osorio. Felizmente o facto parece não ter chegado «a vias de facto» como por aqui grassa, sem todavia ainda se saberem os pormenores de tão triste desintelligencia.

A guarda nacional desta cidade vai destacar para fazer o serviço da praça, em numero do 145 praças, inclusive 4 officiaes.

Os officiaes da guarda nacional, isto he, commandante de brigadas e corpos, que estão nomeados para fazerem parte da divisão que se está organisando, foram chamados á capital por ordem da presidencia, tendo já alli chegado o coronel José Joaquim de Andrade Neves, commandante de uma brigada.

O fornecimento dos viveres para o exercito já estava em praça, para se aceitar a quem melhores vantagens offerecer á fazenda publica.

(*Carta particular.*)
(*J. do C.* do Rio.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARAHIBA.

Mamanguape, 19 de novembro.

Tenho sido um pouco irregular em minhas correspondencias, para isto tem concorrido causas estranhas a' minha vontade, prometto-lhe porém melhor regularisa-las.

Gozo este termo de paz e boa salubridade, e se não fôra a grande carestia dos viveres de primeira necessidade, devia estar satisfeito com a sua sorte ; infelizmente participamos dos terriveis effeitos da fome ; daremos entretanto mil graças a Deos se ella não continuar.

Até o presente, ainda que por alto preço, temos os generos de primeira necessidade, quando não em abundancia, ao menos temos o necessario. A farinha esta' a 14 e 16$ o alqueire, o milho a 14$, o feijão não ha, carne fresca a 14 e 16 patacas, e a secca a 7 e 8$ por arroba. Em parte concorreu para a falta de farinha o bom preço de assucar que deu na safra passada, a ambição fez com que os plantadores de roça plantassem canna, e os plantadores destas não se lembrassem daquelle, contando que o assucar daria para tudo ; os jornaleiros embriagados pela alta dos salarios, abandonaram os seus trabalhos ordinarios, plantações de roça. Hoje todos soffrem, as safras de assucar por falta de chuvas se reduziram a terça parte do que se esperava, e não ha farinha. O que mais nos amedronta he ser esta falta de generos alimenticios geral. Devemos ter confiança na infinita misericordia divina.

A justiça civil e policial acha-se em seus verdadeiros eixos, quero dizer, em proprietarios. O novo juiz municipal e delegado, o Dr. João Cavalcanti, quanto a mim, marcha regular em suas attribuições. Todos assim não pensam. Um certo numero de pessoas o consideram como um homem arbitrario, ignorante no seu magisterio, e de primeiras informações, maxime nas funcções de delegado ; julgando eu com calma e despido de considerações, acho injusto este juizo que delle fazem.

O terrivel imposto de sangue acha-se entre nós em execução ; foi marcado para este termo 17 recrutas, sera' bem difficil ao Sr. delegado preencher este numero, e a razão he estar em vigor para o actual chefe de policia interino, o Dr. Tertuliano, o principio de patronato ; quer aquelle doutor fazer favores, a ver se consegue assegurar alguma eleição de senador para—mos mano—e por quem ja tem soffrido bastante ; elle que o confesse.

Anciosos esperamos a sua exoneração, o seu substituto qualquer que fôr, cumprira' melhor com os deveres a seu cargo.

Occupa a attenção de uma certa roda a eleição provincial que se tem de proceder no dia 22 do corrente. Por este circulo ha de sahir vencedor o partido rasgado, visto ter uma grande maioria nos eleitores e serem estes intolerantes, ha de mandar o partido rasgado seis grandes homens a representação provincial, por este circulo, dizem ser da chapa rasgada os seguintes: padres Augusto, Galvão, e o Srs. Luiz Ignacio e Luiz Affonso, Carvalho e Fetinto. Apresentam-se pelo lado saquarema alguns caracteres distinctos, não contam porem com a mesma probabilidade de triumpho pela unica razão de ter o chefe que se apregoa do partido rasgado descoberto a quadratura do circulo em relação a conciliação. Entre parentheses o digo, estamos na época do descobrimento de quadratura dos circulos, o tal chefe rasgado descobrio a quadratura do primeiro circulo eleitoral desta provincia.

A conciliação, dizem os rasgados, segundo nos manda crêr o nosso chefe sob pena de excomunhão maior, he a seguinte : Quem poder e tiver maioria que vença, he feio, he degradante que em um circulo onde haja maioria de eleitores rasgados, saia um saquarema, depois de feitos os deputados, reunida a assembléa, se la' tivermos maioria, só se fara' o que quizermos, se tivermos em minoria, procuraremos a conciliação.

He este o dogma politico proclamado pelo chefe da seita rasgada. Só na Parahiba se vê disto. O publico que o aprecie.

Um dos eleitores rasgados teve a ufania de declarar-se sceptico pelo dogma principal da sua seita advertindo por uma folha publica aos seus collegas que deviam repellir aquelle do partido adverso, que delles fossem mendigar votos. Só a cegueira aconselhada pela ma' fé seria capaz de tanto, era mais bem pensado que esse Sr. eleitor antes de escrever, o que escreveu, se lembrasse que na eleição passada muitos dos seus membros foram quem mendigaram votos ; neste tempo não havia-se proclamado o principio da conciliação pelo chefe do gabinete, e praticado actos neste sentido, os partidos estavam extremados. Tem razão quem assim pensou, talvez esteja magrinho, quer mamar.

Pretendo como eleitor que sou, ir até a nossa capital dar o meu voto, como não sou de capas encouradas, lá vão os meus votados

Dr. André de Albuquerque Maranhão.
Dr. Lindolpho Correa das Neves.
Alvaro Nestor de Albuquerque Mello.
Dr. Francisco José Rabello.
Dr. Silvino Evidio Carneiro da Cunha.
Padre Antonio Baptista Espinula.

São estes os dous em quem pretendo votar.

Na seguinte lhe direi fielmente o que houve na eleição.

Aqui esteve o juiz de direito da comarca em correição, e servio de promotor publico interino o Dr. André Maranhão, depois da correição trabalhou o jury, foram apresentados pelo juiz municipal sete processos promptos, entraram em julgamento cinco, dous requeram adiamento do julgamento ; dos cinco julgados o mais bem aquinhoado teve a pena de 9 annos, 4 mezes e multa correspondente a metade do tempo, este appellou, 3 foram condemnados a 1 mez de prisão, e ficaram cumprindo sentença nesta cidade, e o 5.º foi absolvido. Avista do resultado acima visto, parece não ter havido muito jubileo para os criminosos, para isto muito concorreu o nosso distincto promotor publico o Dr. André Maranhão.

Por fallar neste perfeito cavalleiro, consinta que lhe dê os meus parabens pelo seu consorcio, o qual teve lugar no dia 14 do corrente. Sinto em extremo o não ter podido assistir. Desejo aos novos conjuges uma vida cheia delicias.

Esta já vai longa, por isto devo fazer ponto aqui não devo massar a paciencia dos meus leitores, em outras irei dando lhe o que ha neste termo e por accidentes em toda a provincia.

Agora começo a minha vida de correspondente.

Adeos. Todas as felicidades lhe desejo.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

— *Estrada de ferro.*—Havendo chegado a esta cidade no vapor «Tyne», procedente do Rio de Janeiro, o Sr. engenheiro Lane, que por parte do governo vem proceder aos exames de que trata a condição 14.ª do decreto n. 1245, que concedeu o privilegio da nossa estrada de ferro, teve lugar ante-hontem (domingo) a primeira experiencia, que effectuou-se na linha comprehendida entre a Cabanga e a ponte do Pirapama.

Nesse exame foi empregada a locomotiva n. 1, fabricada sob todas as condições de solidez, e capacidade para grande força. Por diversas vezes foi-lhe dada uma velocidade correspondente a 65 milhas, ou mais de 20 leguas por hora !

A locomotiva era dirigida pelo proprio engenheiro director desse serviço especial, o Sr. George O. Mann, que na guerra da Criméa exerceu igual emprego no caminho de ferro de Balaklava, estabelecido para o serviço do exercito inglez.

A esse ensaio assistiram alem dos Srs. Lane e director das obras publicas, os Srs. Wood, Peniston, Furness, Bayless e Vignoles. Este ultimo he filho do celebre engenheiro de igual nome, uma das grandes notabilidades da Inglaterra sobre estradas de ferro. O Sr. Vignoles vem da Bahia, onde estivera por bastante tempo estudando a estrada de ferro do Joazeiro.

Não estando concluidos os exames e experiencias do Sr. Lane, e dependendo a abertura da 1.ª secção da estrada do seu parecer, não se pode ainda assegurar se ella terá lugar no dia 2 de dezembro, como se deseja.

— *Resgate.*—Acaba de ser resgatada do captiveiro uma infeliz preta que sendo forra, tem-se conservado captiva de differentes senhores, e ultimamente do Sr. Marcolino da Silva, não obstante declarar sempre essa preta que era forra, do que tendo ultimamente sciencia o Illm. Sr. Dr. chefe de policia, promoveu as mais minuciosas investigações até que conseguio o testamento com que fallecera a senhora da mãi dessa preta, em que a deixara forra. Como he que se reduzio a escravidão por tantos annos a uma infeliz preta, que nem se quer ao menos era filha de ventre captivo ? Nada admira, porque tudo se acha viciado, o que, porém, he de notar he que não houvesse uma só pessoa, em cujos ouvidos lhe soassem as palavras proferidas por aquella preta, em que firmemente declarara que nunca fôra escrava. He assim que muitas cousas se passam sem produzir nenhum effeito ; felizmente o Sr. Dr. chefe de policia veio descobrir um mysterio com que se envolvia a liberdade com a escravidão, e pelo que se faz digno dos nossos encomios.

— *He muito badalar.*—A torre da igreja da Santa Cruz, na madrugada do dia 22 do corrente, annunciou a missa com 238 badaladas de sino : arre, que he muito badalar, e então não querem que se falle, pois fallaremos e tornaremos a fallar, até que, ou os badalos dos sinos caiam, ou a tinta seque nos bicos da nossa penna.

— *Festa de Santa Cecilia.* — Teve lugar ante-hontem uma esplendida festa de Santa Cecilia, na igreja do Livramento. Inutil he descrever os pormenores dessa festa, basta só dizer que nada faltou para que estivesse brilhante, e nem era de esperar que os artistas (musicos). não se esforçassem para que fosse completa a festividade daquella Senhora. He uma prova da alta veneração que lhe consagram; fazem muito bem, e algum dia colherão o premio de sua dedicação.

— O vapor nacional «Oyapock», procedente do Pará e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :

Dr. Augusto C. de Amorim Garcia e duas manas, capitão Antonio Theodoro da Rosa Gama, Domingos R. de Oliveira, Guilherme Antonio de Sá, Severiano Ribeiro da Cunha, João José Sardenha, Ludgero Garcia, Amaro B. de Albuquerque Maranhão, Trajano L. Medeiros Murta e tres escravos, João Francisco da Rocha, Maximino C. da Rocha, Primo Pacheco Borges, José Luiz Pereira Lima, e um criado, José Francisco de Souza, João Vicente da Silva Ferreira, Antonio Francisco de Oliveira Petisco, Luiz de França Gonçalves e um escravo a entregar.

Seguem para o Sul : Dr. Manoel F. Fernandes Noeira, Dr. Carlos Augusto da Silveira Lobo e 11 escravos, Dr. João Carlos Pereira Ibiapina, padre Manoel Antonio Valle e um criado, Padre Joaquim Pereira de Alencar, João Antonio Capote e dous criados, Lourenço Joaquim de Vasconcellos, Manoel Pereira de Carvalho, Ricardo José da Silva Azevedo R. José Teixeira, João Luiz Oliveira, capitão Cassiano José Martins, alferes José Pedro de Souza Queiroz, alferes José Antonio de Souza Sombra, 6 segundos cadetes, 196 praças do exercito, 7 mulheres e 3 filhos, 1 soldado desertor, 1 recruta de marinha, 120 escravos a entregar.

Seguio para o Rio de Janeiro : Francisco A. de Carvalho, sua senhora e dous filhos, com duas escravas e duas crias, Olympio A. de Souza Pitanga, Vicente Candido Tourinho e um escravo, Joaquim R. de Souza filho, Jorge P. Fernandes, Pedro de Calazans, José I. dos Santos, Dr. Francisco G. da Rocha Werneck, Manoel P. de L. Werneck, e dous escravos, Braz M. de Barros, e seu criado, Antonio P. de Albuquerque e seu escravo, Carlos E. de M. Matos, Americo M. C. Gitahy e seu escravo, Leonidas C Burlamaque, sua senhora e um escravo, Carlos I. de M. Vanique, Fr. Antonio de Santa Angelica Pimentel, Paulino de N. S. da Soledade e um escravo, Bernardo José C, de Sa', João P. de Alcamin, Firmino da C Rego e seu escravo, Anacleto José B. Arrochela Galvão, Paulina de S. Peres, 1 criada, com 2 escravas e 2 crias, Antonio S. de A. Goes, sua senhora e um filho, Innocencio M. de A. Goes e seu escravo, Eugenio José N. de Andrade, José G. Guimarães, João Candido da Silva, uma escrava de I. G. de Barros a entregar a P. Ribeiro Guimarães, Theodoro M. do Nascimento, Gonçalo de A. P. de Menezes, Antonio A. G. de Almeida, e seu escravo, Severino L. de Barros e Silva, e seu escravo, Maria B. de Carvalho, Antonio C. de Meljo e Andrade com 5 escravos e 2 criados, José L. C. da Silva, Francisco M. P. Cavalcanti, Ernesto F. de Lima Santos e um escravo de F. M. P. Cavalcanti, José I. B. Neves, José S. Gomensorro, Joanna B. do Carmo e uma filha, Antonio José de Amorim, Antonio Nogueira Pinto e um escravo, Manoel Joaquim da Silva Leão, Francisco José de N. Lessa e um escravo, João L. da França Miranda, Manoel A. dos Santos Pereira, Innocencio I. de Almeida e um escravo, Antonio L. de Araujo e um escravo, José P. Pereira Junior e um criado, José Manoel da Costa, desertor Manoel Antonio, Eduardo Rastelles, um escravo de Adriano e Castro e entregar a B. I. Pinto, José Peres de Carvalho Albuquerque, Francisco C. B. Madureira, Casemiro de S. Madureira e um escravo, Henriques de S. Lima e um criado, Franklin A. de M. Doria e um escravo, João D. de Andrade, 105 praças do exercito.

— *Hospital de caridade.*—Existiam no dia 21 do corrente 26 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 9 homens, e 13 mulheres, que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia. —Total 89 doentes.

Existiam no dia 22, 26 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 13 mulheres que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia.—Total 89 doentes.

Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico no dia 21 do corrente.

Filippa Maria das Dores, parda solteira, 21 annos, febre puerperal.
Manoel Joaquim Pereira, portuguez, branco, casado, 60 annos, hydropesia.
Maria, branca, 2 mezes, coqueluche.
Francisco de Paula, branco, 1 mez, convulsões.
João Marinho, pardo, solteiro, 28 annos, apoplexia.
João Baptista da Assumpção, pardo, solteiro, 56 annos, interite aguda.
Maria, parda, 2 mezes, convulsões.
Francisca de Paula da Cruz Couto, branca, solteira, 14 annos, phtysica.
José Roberto da Silva, pardo, solteiro, 50 annos, menengite aguda.
Manoel Faustino Ribeiro, pardo, solteiro, 30 annos, phtysica.
Faustino, preto, escravo, 8 mezes, convulsões.
Antonio Ferreira, preto, solteiro, 48 annos, bexigas.
Manoel Francisco Primeiro, preto, soldado, solteiro, 32 annos, tuberculos pulmonares.
Total — 13.

— *Matadouro publico.* — Matou-se no dia 21 para consumo do dia 22 do corrente :

A companhia das carnes verdes	90	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	12	»
Souza Tavares	8	»
Virgiolo Horacio de Freitas	3	»
Queiroz	2	»
Clemente	2	»
Total	117	bois.

Gado morto no dia 22 para consumo do dia 23 :

Companhia das carnes verdes	65	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	12	»
Manoel da Silva Tavares	8	»
Verissimo Oracio de Freitas	3	»
Luiz de Queiroz	3	»
Clemente	2	»
Total	92	»

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor « Oyapock » que hontem entrou dos portos do norte, recebemos jornaes desse lado do imperio, cujas datas são : Pará 13, Maranhão 15, Ceara 19, Rio Grande do Norte 21, e Parahiba 22 do corrente.

A presidencia do Pará, em a qual se acha o Exm. Sr. Dr. Carrão, continua a ser apreciada e louvada por todos em geral. Tudo por alli corre calma e placidamente.

No dia 3 do corrente seguio do Pará a tomar conta da presidencia do Amazonas, o Exm. Sr. Dr. Furtado, ultimamente nomeado, depois de uma demora de alguns dias que despendeu em tratamento de sua saude. « O Diario do Commercio do Pará », dando conta desse facto diz o seguinte :

« Ante-hontem, tres do corrente, seguio para a sua provincia o Exm. Sr. Dr. Francisco José Furtado, com quanto não estivesse restabelecido, completamente, em sua saude.

« Para a provincia do Amazonas intimamente relacionada com o Pará e della desmembrada a pouco, não pode ser inteiramente extranho o homem, que vai administra-la. Quando seus honrosos precedentes de amigo da justiça e do merito mais do que tudo, não fizessem conceber-se boas esperanças de uma administração energica, porem justa e imparcial, muito bastante seria a nomeação por um ministerio conciliador.

« Felicitamos o Amazonas. O Exm. Sr. Francisco José Furtado sera', como o exigem as necessidades dessa provincia nascente.

« No mesmo vapor foi o Exm. Sr. Henrique de Beaurepaire Rohan, vêr o rio gigante. He uma viagem, que talvez preste ainda alguma vantagem ao Amazonas.

« O embarque foi brilhante. Acompanhado de numerosos amigos o Exm. Sr. Henrique de Beaurepaire Rohan foi tomar o seu illustre companheiro ; e ahi reunido os dous grupos, encheram as ruas do transito e o porto do embarque.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia os Srs. commandante das armas e de artilharia estiveram a bordo até as 9 horas : e as 11 he que voltaram os ultimos amigos dos Exms. Srs. Beaurepaire Rohan e Furtado.

« Em todo esse intervallo a excellente musica do 3. batalhão de artilharia nos encantava a bordo do vapor, com peças escolhidas e primorosamente executadas. »

O Maranhão começa a fruir a doce paz que soe sempre manter o Exm. Sr. Dr. Paes Barreto em toda a provincia, cujos destinos lhe são confiados. Trata-se de fundar um club commercial maranhense, com o fim de dar partidas mensaes. A carta de nosso correspondente diz o que por alli ha. Ei-la :

« Tomando sobre mim a tarefa de noticiar-lhe os acontecimentos de minha provincia natal, devo antes de tudo expor-lhe a nossa situação actual, para que os factos que occorrerem possam ser comprehendidos pelos innumeros leitores a que V. tem a franqueza de confiar grande parte das cartas que recebe.

« Neste intuito não he meu proposito descrever-lhe as maravilhas desta bella cidade, onde em quasi tudo, na magnificencia e regularidade da edificação, como na affabilidade e cortezania dos seus habitantes, se descobrem os vestigios de um esplendido passado—desta cidade, onde brilham as intelligencias, onde se manifestam os encantos da civilisação e da sociabilidade em torno do lar das familias, das orchestras dos bailes, e da opera lyrica a vista de pomposos scenarios. Não, a minha these he mais vasta, o meu proposito he outro, he da provincia e não da cidade que pretendo occupar-me.

« O estado da agricultura e da politica encerram hoje os maiores interesses desta provincia.

« O Maranhão rico pela fecundidade de seu sólo, pela abundancia de escravos que o povoam, e pela facilidade de suas communicações fluviaes, parece caminhar para uma completa decadencia.

« A terra aqui não he devidamente aproveitada pela cultura, e quasi que não tem valor. As fazendas são dadas, para bem dizer de graça, quando vendidas sem a escravatura. O pouco interesse que hoje deixam o arroz e o algodão fez que varios engenhos de assucar se tenham levantado ; porém o pequeno lucro que aqui deixa um engenho, difficilmente sera' acreditado em Pernambuco, segundo as informações que temos. Agricultores ha que, possuindo nos seus engenhos mais de cem escravos, fazem apenas tres mil arrobas de assucar : isto não por defeito das terras, mas provavelmente pelo desleixo e imperfeição da cultura. Os rios, essas magnificas estradas naturaes que nos deou a providencia, vivem da mesma sorte desaproveitadas pela incuria dos homens, e entre nós as companhias de navegação a vapor permanecem ainda em estado de projecto. Os escravos que em grande numero contém a provincia constituem a sua principal e tão incerta riqueza. A admiração que nos causa o valor da producção dos engenhos de Pernambuco, deve ahi causar a somma de escravos que possuem os nossos fazendeiros. Elles são por assim dizer o unico elemento e signal de riqueza. Por isso, quando se pergunta—que fortuna tem F ?—a resposta ordinaria he a seguinte : possue tantos escravos. Na falta de proventos, elles são actualmente para nós um valioso ramo de exportação, que faz desta provincia infelizmente uma Costa d'Africa para o resto do Brasil. Na deficiencia de rendimentos, a venda dos escravos, isto he, o desfalque e esbanjamento da propriedade, alimenta o luxo imposto pelo requinte da nossa civilisação ; ou produz um capital que he depositado, sem premio algum, na caixa filial desta cidade, quando não he convertido em acções de companhias, ou apolices da divida publica, mais lucrativas do que a nossa lavoura. O commercio do Maranhão, que d'antes se estendia largamente pelas provincias vizinhas, vê-se em grande parte restringido ao nosso interior que, pelas razões expostas, não pode alimenta-lo devidamente.

« O Exm. Sr. Taques, no seu relatorio apresentado a assembléa provincial, expoz com fidelidade e eloquencia esta situação. Nelle se leem as seguintes palavras :

« A tendencia da provincia para as lutas da intelligencia e para as questões de pequena politica devem ter contribuido muito para arredar a actividade dos campos para a cidade, e em quanto a capital, onde muitos concorrem a despender o que lhes deixaram seus antepassados e o estado derrama largas sommas, apresenta um aspecto assaz lisongeiro, e mantem um commercio importante ; o interior da provincia não corresponde a esse estado florescente. Muitos lavradores se conservam por largos annos arredados de suas propriedades ruraes, que mal conhecem, e que lhes dão bem exiguos rendimentos ; outros retiram os escravos das fazendas e occupam-nos nas obras publicas, ou vendem-nos para outras provincias, afim de empregar o seu valor em fundos publicos e desfructar as rendas. Parece que não ha muito , este pela industria e bastante coragem para os duros trabalhos necessarios á conquista da natureza. Mas talvez nos designios da Providencia, o mesmo perecimento em que vai a agricultura da provincia pela sahida dos escravos, que nella se empregam, apresse a revolução industrial, que deve reanima-la, excitando os esforços mais efficazes para sua melhora, e preenchendo-se o vacuo deixado pela escravidão por mais intelligentes trabalhadores, animados pelo poderoso estimulo da propriedade e do interesse industrial. Entretanto verdade he que os capitaes, longe de augmentarem pela economia e pela reproducção, são necessariamente desfalcados pelo abandono dos estabelecimentos, em que estão fixos, e pelo supprimento das despezas pessoaes, a que são sacrificados. Com a prosperidade um tanto artificial da capital contrasta cada vez mais o estado deploravel do campo. »

« O Exm. Paes Barreto, nosso actual presidente, fiel ao systema com que honrosamente administrou as provincias da Parahiba e do Ceará, e achando a varios respeitos um caminho convenientemente destocado pelo seu digno antecessor, parece esforçar-se para melhorar o estado economico da provincia, e para acalmar os espiritos pela politica de moderação e concordia, e pelo desvio de todo e qualquer passo que possa ser interpretado como reacção.

« Cuidar ao mesmo tempo nos meios de promover a riqueza publica e de estabelecer a ordem moral, devem ser com effeito os dous grandes empenhos de uma administração benefica para esta provincia.

« Por ora pouco lhe posso dizer do actual presidente, que começou ha bem pouco tempo. Todavia consta-me que elle envida todos os esforços para que se organise definitivamente a companhia de navegação fluvial, empenhando-se pela approvação dos estatutos que foram submettidos ao governo geral. O Exm. Sr. Paes Barretto tambem mostra desejos de promover o aperfeiçoamento da agricultura, servindo-se de alguns meios que lhe facultou a assembléa provincial.

« Do expediente do governo transcripto no « Publicador Maranhense » vê-se que o presidente tem o designio de regularisar a administração, a policia e a magistratura, sujeitas a tantos abusos nesta terra, e de igualmente acabar com o exclusivismo dos partidos. Seria enfadonho citar-lhe todas as ordens e todas as providencias expedidas com este proposito moralisador.

« O que he certo porem he que todos os dias vai-se desenvolvendo a moderação dos animos que as eleições haviam irritado. Bom seria que tivessem ficado já ultimadas as eleições de Vianna, do Codó e do Brejo. Mas todos os partidos geralmente mostram confiar na administração ; as iras do jornalismo vão pouco e pouco arrefecendo ; a exaltação eleitoral tem de restringir-se aos lugares citados ; e desta vez o governo, superior aos interesses dos partidos, parece que se limitará unicamente a manter a ordem publica tanto quanto lhe fôr possivel, e a cohibir, os abusos de quem quer que seja.»

Na villa de Quexeramobim, receia-se uma terrivel secca, se abundantes e copiosas chuvas não vierem banhar o solo que se acha resequido. A carestia dos generos de primeira necessidade cresce de dia em dia ; o milho, o feijão e o arroz quasi que não apparecem ; a carne custa 12 patacas a arroba, sendo fresca, e 16 secca, a farinha se vende por 320 e 400 rs. A presente missiva do nosso correspondente contem, alem do que vimos de dizer, tudo quanto digno de menção ha :

« Hoje sinto-me com boa disposição para escrever-lhe, sem embargo de ter muitos outros negocios, que me distrahem a attenção. Para dar-lhe uma prova irrecusavel desta disposição, vou copiar aqui textualmente as condições, com que o presidente da provincia acha-se disposto a promover na mesma a introducção das differentes raças de animaes, de que tratam as leis provinciaes ns. 768 de 14 de agosto do anno proximo passado art. 1 § 2, e 833 de 2 de outubro do corrente art. 2 § 2 tit. IX.

« Condições :

« 1.º Os animaes de que acima se trata (refere-se as leis supra) serão destinados a um só individuo, ou companhia que estejam no caso de bem accommoda-los, trata-los, e faze-los reproduzir, e a um unico estabelecimento rural, onde todos sejam reunidos, e melhor se consigam os fins que se teem em vista.

« 2.º Além das raças expressamente mencionadas no art. 1 § 2 da citada lei n. 768, introduzirá igualmente o emprezario quaesquer outras, que convenha, e bem assim alguns camellos, ou dromedarios.

« 3.º O governo da provincia adiantará as quantias que forem necessarias para a acquisição e transporte dos sobreditos animaes até ao lugar do seu

FOLHETIM.

UMA PEÇA DE RENDA. (*)

POR O. M. ANTOINETTE.

II.

(Continuação.)

Passaram-se tres annos, e agora reconduzimos o leitor ao armazem em que se dera a ultima scena de nossa narração. A voga dessa casa tem augmentado muito, bem como o indicam muitas carruagens paradas á porta, e os montões de mercadorias e de roupa feita que enchem os mostradores.

Houve tambem uma mudança notavel no pessoal do estabelecimento. Antonio, antigo caixeiro, passeia no armazem como um general que examina sua tropa antes da acção. Chega sempre a tempo para dizer uma palavra que determina o comprador indeciso, quando um caixeiro tem esgotado as boas razões ou os paradoxos ; depois para um momento diante da caixa, onde está sua mulher com toda a dignidade de uma dona de casa. Com effeito, a firma commercial está mudada, e lê-se por cima da porta de entrada em grandes letras de ouro : «Antonio Decoudray, successor de Lemery, casa de confiança.»

Uma pequena herança, com a qual Antonio não contava, permittio-lhe comprar a casa em que servira por muito tempo de caixeiro.

Uma mulher moça e elegante entrou vivamente no armazem.

— Oh ! senhora, disse ella a dona casa, he preciso que Vmc. ajude-me em uma empreza mui difficil que ha de dar-me grandissimo prazer. Imagine que minha irmã dá amanhãa um baile de mascaras, no qual meu estado de gravidez impede-me de entrar... como dansadora. Mas nada se oppõe a que eu va' bem occulta e disfarçada por um vestuario que me permittira' enleiar meu marido, meu cunhado, minha propria irmãa, e todas as pessoas de nossa sociedade. Ha de ser deleitavel ! Mas para isso, minha senhora he mister encobrir a gravidez.

— Não ha nada mais facil, senhora condessa ; podemos fazer-lhe um largo dominó de setim cor de rosa ou azul guarnecido de renda ; depois com um manto de velludo preto V. Exc. não podera' ser reconhecida.

— Maravilhosamente ! exclamou a condessa batendo palmas. Ah ! quanto hei de divertir-me !

— Madamesella Emma, disse então a mercadora a' sua primeira moça, mostre a' senhora a renda n. 24.

A moça interpellada levantou-se logo, e apresentou a joven condessa uma peça de renda de ponto de Bruxellas enrolada em um papel azul que fazia resahir perfeitamente a riqueza do desenho.

— Prefiro o azul, disse a condessa ; será' mais um disfarce, visto que na minha qualidade de morena uso muito da côr de rosa. Applique esta renda na guarnição do manto e do dominó, ha de ficar mui bello ! Conto com esse vestuario para amanhãa as sete horas, pois quero vestir-me cedo.

— Havemos de apressar-nos, disse a mercadora, e ja vou envia-lo a' casa da costureira.

— Muito bem, respondeu a condessa sahindo.

No dia seguinte as seis horas e meia Antonio, sua mulher, e seus empregados jantavam na sala contigua a' loja conversando sobre os acontecimentos do dia, isto he, sobre o movimento dos compradores e da venda. Repentinamente Emma que estava quasi sempre em silencio, exclamou, olhando para o relogio collocado diante de si :

— Seis horas e meia, senhora, e o dominó da condessa d'Espars ainda não foi levado !

— Meu Deos ! disse a dona da casa, eu tinha-me esquecido ! Elle não sera' mais entregue para sete horas. Entretanto madame Guerin he pontual. Que fazer ?

— Quer que eu vá á casa della ? disse Emma. Deste modo examinarei a obra, e ella podera' entrega-la a' condessa, a qual mora a' sua porta, sem perder tempo para traze-la aqui.

— Tem razão, minha amiga ; assim ganharemos pelo menos uma hora.

Ja vou, disse Emma levantando-se da mesa. Deixe-me tomar somente um chale e um chapeo.

— Ah ! murmurou Clarice ao ouvido de Maria sua vizinha ; he uma senhora mui nobre e rica para sahir sem chapeo.

— De certo ! respondeu esta erguendo levemente os hombros.

Cinco minutos depois a moça descia de sua camara, e sahia de casa sem entrar no armazem. Uma hora depois chegou um criado muito esbaforido reclamando o dominó da condessa.

— Que ! disse a dona da casa, ainda não foi entregue ? Ha mais de uma hora que enviei uma moça ? Sem duvida Vmc. encontrou-a, e a senhora condessa ja deve ter seu dominó.

— Deos o permitta ! disse o criado, do contrario a casa deve estar em fogo.

E voltou correndo.

Passou-se ainda uma hora e Emma não chegava.

— Esta divertindo-se, diziam-se entre si essas moças, eis-ahi uma que toma suas liberdades !

— Creio que todos aqui tratam-na com muito mimo, desde a mulher do patrão até esses senhores que fallam-lhe de chapéo na mão. Mas paciencia, acrescentou Clarice, cada um tera' sua vez !

Nesse momento parou a' porta uma carruagem, e uma moça envolta em um chale de cachemira entrou no armazem. Carlos e Anatolio lançaram-se das duas extremidades oppostas para receberem suas ordens, e chegaram ao mesmo tempo diante della.

Ambos inclinaram-se profundamente, e depois levantando a cabeça exclamaram rindo :

— Oh ! madamesella Emma !

— Que significa isso ! exclamou a dona da casa ; madamesella Emma com um chale de cachemira de dous mil francos !

— Ah ! disse Emma com embaraço, era quasi denoite quando subi a' minha camara, e enganei-me com o chale.

— Parece que só ha o embaraço da escolha, disse Maria a' sua companheira.

Entretanto Emma tornando a si da sorpresa explicava a' dona da casa que achara a costureira com uma violenta enxaqueca e que depois de te-la feito deitar acabara a obra, e dera-se pressa em leva-la a' condessa.

— De carruagem ? perguntou Clarice astuciosamente.

— Sim, respondeu Emma, a qual parecia estar decidida a respeito da descoberta do chale, não estou habituada a sahir de noite a pé.

— Ah ! disse Clarice em voz baixa.

Depois acrescentou examinando o chale :

— Meu Deos, que bella cachemira ! Quanto custou ?

— Não sei, respondeu Emma simplesmente.

— Então he um presente ? insistio a desapiedada interrogadora.

Sim, disse Emma tranquillamente fitando sobre a moça seus olhos grandes e serenos.

— Ah ! ah ! ah ! disse Anatolio em voz baixa.

— Ah ! ah ! ah ! disse Carlos em falsete.

— Ah ! ah ! ah ! disseram as duas moças entre si.

— Senhora, disse Emma elevando a voz, não quero que uma inadvertencia me exponha aos commentarios de seus empregados. Tenha a bondade de seguir-me a minha camara, e eu lhe explicarei a origem deste chale.

— Guarde seus segredos, minha amiga, elles não interessam a ninguem. Vmc. não sahe nunca, não recebe pessoa alguma, sua conducta na minha casa he das mais regulares ; isso me basta.

— Mas não me basta, tornou Emma com altivez, e não quero deixar-lhe nenhuma duvida a esse respeito.

— Então amanhãa. He domingo, e teremos todo o tempo de conversar.

— Pois bem, amanhãa, disse Emma.

E saudando a dona da casa, atravessou o armazem com passo firme, e desappareceu pela porta do fundo.

— Tem ella um amante ? disse Clarice em meia voz.

— Silencio, senhora, disse severamente a dona da casa. Hei de ouvir amanhãa madamesella Emma. Daqui até lá suspenda seus ditos, e se, como supponho, sua explicação for satisfactoria, não consentirei que ninguem tagarelle a seu respeito.

— Ah ! disse Clarice, estou certa de que ella achara meio de lavar-se.

— Penso como Vmc., tornou a dona da casa ; mas de certo isso não he dado a todos, acrescentou encarando a Clarice, a qual abaixou os olhos.

No dia seguinte desde as oito horas todo o armazem estava em rumor, Emma se levantara cedo para pôr em ordem a roupa e as fazendas brancas especialmente collocadas em suas attribuições, e que sua sahida da vespera impedira de passar em revista, bem como fazia todos os sabbados á noite. Depois de ter procurado em muitas caixas e no mostrador ella dirigio-se a Clarice, que entrava nesse momento, para saber onde estava a peça de renda n. 24 que não se achava em seu lugar costumado.

— Não sei, respondeu Clarice. Foi Vmc. a ultima que tirou-a para o dominó daquella condessa.

— Estou certa de te-la mettido na terceira caixa a esquerda, disse Emma ; mas talvez alguem tenha se servido della durante minha ausencia.

— Creio que não, tornou Clarice. Não deixei o armazem um minuto, e ninguem pedio renda hontem de noite.

— He cousa singular ! disse Emma.

E continuou a procurar.

Clarice levantou algumas peças de panno com indolencia, fingio abrir algumas caixas, e depois foi assentar-se dizendo :

— De que serve procurar, se ella não esta' mais ahi ?

— Não está mais ahi ! disse Emma interrompendo suas pesquizas, e onde estara' então ?

— Não sei, isso lhe diz respeito.

— E a Vmc. tambem, segundo me parece.

— A mim ! que faria eu dessa renda ? Não tenho chale de cachemira para harmonisar-se com ella.

— Que diz ? exclamou Emma, saltando como uma leôa para a rapariga, a qual recuou um passo. Explique-se, acrescentou agarrando-lhe o punho.

— Solte-me ! solte-me ! gritava Clarice.

— Sou mui louca, disse Emma repellindo com desdem a mão da moça.

Depois vendo o dono e a dona da casa que acudiam aos gritos, precipitou-se para elles.

— Hontem accusavam-me de... não sei que termo empregue para qualificar uma falta que ignoro, disse ella com ar de tão perfeita innocencia que a dona da casa ficou commovida. Agora sou accusada de furto ! Quem sabe ? Talvez esta noite seja accusada de assassinio. Venha comigo, senhora, venha tambem, senhor, he preciso acabar com tudo isso !

E tomando a cada um por uma mão arrastou-os para a escada, a qual lhes fez subir a toda a pressa ; depois entrando em sua camara correu a uma elegante mala de couro, e tirando uma chave do bolso abrio-a vivamente, e derramou todo o seu conteudo sobre o assoalho.

— Procurem, disse espalhando com o pé os ricos objectos que tinham cahido da mala, e se acharem a peça de renda n. 24 poderão dizer que a marqueza de Saint Clair furtou-a.

— Que tem ella ? disse em meia voz Antonio a' mulher.

— Não sei, respondeu esta. Oh ! madamesella Emma, disse ella a' moça, a qual a colera sustentara até então, e que lançara-se sobre uma cadeira derramando uma torrente de lagrimas, que significa isto ? e para que espalha assim toda a sua roupa ? acrescentou apanhando um em um e dobrando com cuidado todos os objectos que juncavam o chão.

— A peça de renda n. 24 esta' perdida, e sou accusada de te-la furtado !

— Ora ! disse o patrão em tom de incredulidade inteiramente lisongeiro para a moça.

— Ei-la, exclamou repentinamente a mulher.

Emma estremeceu, e depois vendo o objecto que a dona da casa tinha na mão um sorriso singular deslisou-se de seus labios, e enxugando repentinamente as lagrimas, ella pareceu dar toda a sua attenção ao que ia seguir-se. Com effeito era a famosa renda n. 24, mas estava amarellecida pelo tempo, e cozida a um corpinho de casa da India de forma ja antiga. Emquanto a dona da casa examinava-o com attenção, o marido, que se reunira a ella para apanhar os objectos espalhados, deu a seu torno um grito de sorpreza, e depois chegando-se vivamente a Emma, perguntou-lhe apresentando-o com mão tremula :

— Que papel he este ?

— He justamente a quitação do corpinho que a senhora tem neste momento. He uma felicidade para mim, acrescentou ella sorrindo ; não serei accusada de have-lo furtado !

— Quem teria essa audacia ? disse nesse momento um bello mancebo que appareceu repentinamente a' porta da camara.

— Meu filho !

(*) Vide *Diario* n. 266.

MUTILADO

destino ; assim como para o engajamento, transporte, e vencimentos do primeiro anno, da pessoa de quem trata a condição 9.ª

« 4.ª As quantias designadas na condição precedente serão restituidas pelo emprezario á fazenda provincial nos prazos declarados no sobredito art. e § da lei n. 768 ; poderão, porem, os mesmos ser espaçados por outro tanto tempo se o emprezario pelo seu zelo e resultados da empreza merecer este favor.

« 5.ª De qualquer das especies de animaes acima enumeradas não deverá o emprezario introduzir menos de quatro entre machos e femeas ; a excepção dos camellos ou dromedarios, que poderão ser menos.

« 6.ª A perda por morte de qualquer daquelles animaes em viagem, ou durante o primeiro anno depois de sua chegada, correrá por conta da fazenda provincial, sendo o respectivo valor abatido nas quantias, que o emprezario terá de restituir ; exceptuam-se os casos de negligencia ou culpa manifesta da parte deste, de seus agentes ou prepostos, administradores, etc.

« 7.ª O emprezario apresentará em occasião competente claramente organisadas e documentadas as contas das despezas, que houver feito com a acquisição, remessa, embarque e desembarque, etc., dos referidos animaes até ao lugar do seu destino, e depois destas examinadas, fiscalisadas e aceitas pela thesouraria provincial, ser-lhe-ha entregue qualquer differença, que haja a seu favor, ou restituida por elle a mesma fazenda a que se verificar em favor desta.

« 8.ª O emprezario obrigar-se-ha a tomar a tempo todas as medidas necessarias para que aquelles animaes sejam cuidadosa e convenientemente embarcados, tratados a bordo e desembarcados nesta provincia ; e bem assim, para que do mesmo modo e com toda a brevidade sejam transportados desta capital ao lugar do seu destino, e a ter ahi preparado com antecedencia tudo quanto for necessario para a sua accommodação e tratamento, e especialmente estribarias, curraes e pastos, ou prados naturaes, ou artificiaes, que contenham as especies de vegetaes proprios para a alimentação das raças, que pastam, e escolhidos de modo que essas materias forrageiras sejam em grande parte conversiveis em feno.

« 9.ª O emprezario mandará vir da Europa com os sobreditos animaes pessoa entendida no tratamento e curativo delles, paga á sua custa, e os vencimentos do primeiro anno na forma da condição terceira.

« 10.ª O emprezario não poderá ceder, trocar, ou de qualquer forma alhear alguns dos referidos animaes, ou de suas crias durante os tres primeiros annos depois de sua introducção, salvo os que dentro desse tempo excederem a outros tantos dos primitivamente introduzidos, ou os que se acharem inutilisados para a reproducção, sob pena de uma multa de 100$000 rs. por cada um que alhear, salvo permissão do governo.

« 11.ª Além do que acima fica dito, será mais o emprezario obrigado a declarar em sua proposta :

« § 1. O prazo dentro do qual porá nesta cidade os animaes, de que se trata, e quantos de cada especie.

« § 2. O lugar de onde pretende manda-los vir, e de que raças, mostrando que são essas as melhores, ou mais facil de obter se, ou de aclimatar-se na provincia.

« § 3. Que terras possue ou pretende haver, em que extensão e em que parte da provincia, para nellas estabelecer e fazer procrear os ditos animaes, mostrando como e porque estão ellas nas condições proprias e favoraveis para isso.

« § 4. Quaes as habilitações que tem ou os meios que tem em vista empregar para ser bem succedido em sua empreza. e probabilidades de sua efficacia.

« 12.ª O emprezario poderá empregar os animaes acima referidos em todos os usos ou misteres da lavoura, ou em quaesquer outros para que sirvam, uma vez que dahi não possa resultar sua inutilisação ou estrago. ou quaesquer embaraços para a sua reproducção.

« 13. Todos os lucros ou vantagens que de taes serviços resultarem, assim como quaesquer outras utilidades que ditos animaes possam prestar por si ou por seus productos pertencerão ao emprezario.

« 14. Se o emprezario não pozer nesta provincia os mesmos animaes dentro do prazo estipulado, ou pelo menos 2/3 do numero total delles, restituirá logo todas as quantias adiantadas, ficando rescindindo o contrato, salvos os casos de força maior evidente.

« 15. O governo da provincia prestará ao emprezario a bem de sua empreza todos os auxilios e dará todas as providencias que estiverem no seu alcance, e lhe fornecerá exemplares de algumas obras ou publicações que tratem da materia da mesma, de que tiver conhecimento, ou lhe forem pedidos.

« 16. O emprezario prestará uma fiança idonea de quantias iguaes as que tiver recebido adiantadas, a qual durará emquanto durar a sua obrigação para com a fazenda.

« 17. Salvos tambem os casos de força maior nos termos da condição 14, não poderá o emprezario em tempo algum pedir indemnisação alguma ou remissão das quantias que receber, a pretexto de quaesquer prejuizos provenientes de sua empreza. »

« Com a publicação dessas condições tomei algum espaço em seu «Diario», mas certamente não foi em pura perda. He conveniente e util que ahi se saiba de todos os melhoramentos que se realisam, e que são projectados nesta provincia, que foi destinada pela natureza a ser abastecedora do gado preciso em muitas outras suas vizinhas, já para a alimentação, já para diversos misteres da lavoura e outros serviços não menos proveitosos.

« Para occorrer á grande falta que aqui existia de trocos miudos, acaba o Exm. Sr. Silveira de tomar uma medida, que tem merecido o applauso de todos, até mesmo das gazetas que aqui são publicadas. Conhecendo que havia um abuso, que poderia ser muito fatal, na emissão illimitada dos vales particulares, mandou imprimir bilhetes de valores de 1$000, 500, 200, e 100 rs., que devem ser assignados por um negociante de credito, e pelo thesoureiro provincial, e timbrá-los pelo sello da thesouraria, e da secretaria do governo. Estes bilhetes emittidos por ora no valor de 8:000$ estão na thesouraria provincial, onde quem quizer pode trocar depositando em dinheiro a quantia que tirar.

« Informam-nos que em Quixeramobim se receia a secca, e com ella a morrinha de gados, se não chover logo. Em Batorité dava-se o mesmo facto, e em varios outros pontos da provincia, a qual está de vez em quando sujeita a semelhantes eventualidades.

« Esses receios, ou antes esse mal, poderia ser um tanto attenuado, e até mesmo desapparecer, se os nossos fazendeiros se lembrassem da fabricação do feno, que aliás não he de difficil execução, e ja tem sido feito no Aracaty com grande vantagem. Conviria fazer alguns prados artificiaes, e não deixar a alimentação do gado dependente só da acção da natureza. O Ceará seria hoje de uma riqueza dez ou mais vezes superior á que tem, se a sua natureza tivesse sido sempre auxiliada no sentido de sua vocação.

« O jury de Sobral, acabou a sua sessão. Diogo Gomes Perente, pronunciado pelo chefe de policia no art. 201 pelos ferimentos, que praticou no dia 3 de novembro do anno proximo passado, foi unanimemente absolvido pelo jury. Diogo Gomes foi entendido como morto na luta daquelle dia pelos seus adversarios, mas como foi provado no summario, a que em Sobral se procedeu, que elle tinha ferido aquelles, o chefe de policia o pronunciou no artigo citado, com o que cumprio seu dever, ainda que fosse censurado por esse seu procedimento. Ao jury competia apreciar se Diogo tinha ou não commettido em defeza propria os ferimentos, de que se trata.

« Pelo interior continuam as difficuldades nascidas da desconfiança, que ha sobre as sedulas falsas ultimamente emittidas na circulação. O Exm. Sr. presidente ja expedio exames dessas sedulas, e essa medida tem remediado um pouco o mal, mas não o tem cortado pela raiz.

« A proposito de sedulas falsas devo dizer-lhe que alguns jornaes tem agora esposado franca, e abertamente a causa dos indigitados emissores, os quaes constituiram seus advogados os redactores dos mesmos.

« Não lhe digo isso por malignidade, e o declaro muito em tempo. Persuado-me que não ha—arriere pensée—quando se dá conta de um facto, que he publico e notorio, sem que se faça um só commento a respeito, como eu acabo de praticar. He verdade, que em certas cousas não estar he saber para saquella he uma das taes, então o dito por não dito.

« Diz o «Cearense,» que o juiz preparador ja concluio as deligencias da justiça ; e que espera-se em breve a sua decisão.

« Acha-se convocada a segunda sessão do jury do termo de Cascavel.

« A policia não tem descançado ; o numero dos criminosos presos nos 4 ultimos mezes ja excede a 90, segundo assegurou-me o velho e prestimoso Esteves, decano dos empregados da policia, e repertorio vivo de todo quanto se tem passado em sua repartição, desde os mais remotos tempos.

« Entre os criminosos figura um celebre João Ribeiro de Mello, fazendeiro rico, e que se acha indiciado em dous crimes de morte. O Em. Sr. Oliveira, segundo todos sabem hoje, expedio as mais terminantes ordens para que elle fosse convencido dos seus crimes, e punido com o maior rigor das leis. Consta-me que o chefe de policia expedio as ordens que estavam no circulo de suas attribuições.

« Recebemos a noticia do passamento do coronel Rufino Furtado de Mendonça, que succumbio a uma congestão cerebral. Era um dos homens mais proeminentes do partido liberal na rica e importante cidade de Sobral. Tivemos occasião de apreciar as qualidades desse honrado cidadão, e por isso não podemos deixar de acompanhar a sua familia em sua profunda magua.

« Perdeu-se, ha poucos dias, na barra da Granja o patacho «Emilia» de propriedade brasileira. Em um espaço menor de dous mezes tem-se perdido naquella barra 3 navios, de 6 a 8, que alli tem entrado. Consta-me que ao saber daquelle facto o juiz de direito da comarca ou o juiz municipal do termo mandara balisar o porto com umas boias, que alli tem a companhia Pernambucana. A referida barra he uma das melhores, ou antes a primeira de todo o littoral desta provincia, e só a impericia de um pratico estonteado pode alli fazer naufragar um navio. Em todo o caso he isso um aviso á companhia que deve fazer esforços para balisar o porto, ou tomar as medidas, que lhe parecer melhores a bem de sua navegação.

« O vapor «Iguarassu» ainda não he chegado : ha 4 dias espera-se por elle aqui. Adeos»

No Rio Grande do norte e Parahiba a paz corre parelhas com a tranquillidade. Ja' se começavam a sentir no primeiro alguma falta de trocos miudos.

Teve lugar no dia 22 a eleição para membros da assembléa provincial, nos dous circulos da capital. No primeiro circulo a mesa foi composta dos seguintes senhores : Antonio Epaminondas de Mello, presidente ; Claudino Benicio Machado e Silva Antunes, secretarios ; Joaquim Lucio Monteiro da Franca e Silvino Guilherme de Barros, escrutadores.

Depois de organisada a mesa, procedeu-se a' eleição para os membros da assembléa provincial, os senhores Epaminondas de Mello obteve 58 votos, Antonio Luiz Cavalcanti 44, Augusto Frederico de Oliveira 42, Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado 41, Antonio Marques do Amorim 36, João Valentim Villela 4, Angelo Henriques da Silva 4, Ivo Miquilino da Cunha Souto Maior 1 e Antonio Rangel de Torres Bandeira 1. Neste circulo a eleição para deputados passou-se sem que houvesse quem suscitasse a menor duvida.

No segundo circulo foi presidente do collegio o Sr. Antonio Carneiro Machado Rios ; os Srs. Manoel Coelho Cintra e Francisco de Barros Correia, secretarios ; e escrutadores os Srs. Antonio Joaquim de Moraes e Silva e Alves Gama. Neste circulo houveram tres escrutinios : no primeiro foi eleito o Sr. Caetano Xavier Pereira de Brito. com 42 votos ; no segundo não houve maioria absoluta ; e no terceiro foram eleitos os Srs. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva com 45 votos, e Manoel Cavalcanti de Albuquerque com 42, obtendo este ultimo somente 2 votos sobre o Sr. Nabor.

Appareceram oito cedulas em papel differente, do que foi distribuido pela mesa, em qualidade e cor ; dahi resultou uma reclamação no collegio para que, inutilisadas estas cedulas, se procedesse o segundo escrutinio, pois que, sem ellas, não se dava maioria absoluta, em relação ao ultimo eleito ; em nossa opinião assim se devia proceder, porque entendemos que se deu infracção manifesta da lei, e este escrutinio he nullo.

No dia 22, tanto no primeiro como no segundo circulo, só teve lugar a eleição para membros a' assembléa provincial.

No dia 23 procederam-se em ambos a eleição para supplentes. Antes, porém, de começarem os trabalhos no primeiro circulo, o respectivo presidente da mesa declarou que havia um protesto do Sr. Fenelon, o qual allegava o direito que tambem tinha, a ser proclamado deputado, por que havia obtido maioria absoluta como os tres individuos mais votados do que elle. O Sr. eleitor A. P. de Figueiredo obtendo a palavra para fallar sobre o protesto, disse que o protesto devia ser recebido, visto dar-se uma duvida que não estava prevista na lei ; por quanto, se em um artigo ella dizia que para ser declarado deputado era mister que o individuo obtivesse maioria absoluta, em outro artigo determinava expressa e claramente que cada circulo devia eleger tres deputados, e que neste caso, nem o collegio podia proclamar quatro deputados, nem considerar os tres mais votados como taes, porque então vinha prevalecer o principio da maioria relativa, que não estava consagrado pela lei. Em seguida o mesmo eleitor declarou, que não concordava com a opinião daquelles que diziam que o Sr. Fenelon devia ser declarado supplente em consequencia de ter sido o quarto votado com maioria absoluta. O Sr. Figueiredo fundara-se no artigo da lei que determina expressa e positivamente, que não se dando o conflicto de votação por causa de empate, se proceda a' eleição para supplentes.

O Sr. vigario Resende disse que o protesto não devia ser recebido, porque não fora apresentado no dia em que se procedera a eleição para deputados, que era a occasião opportuna. Seguio-se-lhe o Sr. Epaminondas, que começou declarando que entendia que se devia receber o protesto, e fundava a sua opinião nos mesmos argumentos que tinham sido produzidos pelo eleitor Figueiredo ; mas que entendia que o Sr. Fenelon era o primeiro supplente pelo simples facto de ter obtido maioria absoluta para deputado. Depois fallou o Sr. eleitor Torres Bandeira, que declarou que a sua opinião acerca das duas questões sustentadas pelo Sr. Figueiredo era a mesma.

Não tendo mais quem quizesse fallar sobre a materia, o Sr. presidente submetteu as duas questões á deliberação do collegio, o qual votou unanimemente que se procedesse a eleição dos dous supplentes segundo mandava a lei, e que se aceitasse o protesto do Sr. Fenelon, e que fosse incluido na acta. Esta segunda questão foi approvada por unanimidade, menos um voto.

Em seguida procedeu-se a eleição dos dous supplentes : no primeiro escrutinio obtiveram votos os seguintes senhores: João Valentim Villela 43; Francisco Teixeira de Sá 37 ; Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior 25 ; José de Vasconcellos 15 ; Witruvio 15 ; Antonio Vital de Oliveira 8 ; Fenelon 3 ; Augusto da Costa 1 ; Codeceira 1 ; Marques de Amorim 1 ; Manoel Gonçalves da Silva Junior 2. Neste escrutinio foi declarado supplente, por ter obtido maioria absoluta, o Sr. Villela.

Procedendo-se a segundo escrutinio, foram votados os Srs. : Teixeira de Sá com 42 votos ; Mesquita Junior com 27 ; José de Vasconcellos com 1 ; Witruvio com 1 : Pimentel com 1.

No segundo escrutinio foi proclamado supplente o Sr. Teixeira de Sá, porque obteve maioria absoluta.

A eleição para supplentes no 2.º circulo tambem teve lugar no dia 23. Antes de proceder se á votação foi lido um protesto apresentado pelo Sr. Flavio Catão em consequencia dos dous votos de mais que appareceram na eleição para deputados. O collegio recebeu este protesto. Exigindo o mesmo eleitor que se verificassem as cedulas recebidas para deputados no dia antecedente, isto não póde ter lugar ; porque as cedulas tinham desapparecido. Depois passou-se a eleger os dous supplentes, e o Sr. J. da Costa Ribeiro foi eleito logo no primeiro escrutinio. Procedendo-se a 2.º escrutinio, ninguem obteve maioria obsoluta ; entretanto no 3.º foi declarado supplente o Sr. Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Recebemos noticias da Victoria :

No dia 22 tambem lá tiveram lugar as eleições para deputados provinciaes. A mesa se compoz dos seguintes senhores : José Francisco de Souza Leão, presidente ; Miguel Felippe de Souza Leão e Sergio de Mattos, secretarios ; José Thomaz Pires Machado Portella e Joaquim Pedro do Rego Barreto, escrutadores. Compareceram 108 eleitores, e obtiveram votos os seguintes senhores : Manoel do Nascimento Portella 71, Francisco do Rego Barros 73, Luiz Felippe 73 ; Cavalcanti Lins 46 ; conselheiro Figueiredo 44.

Para supplentes foram eleitos os senhores Feliciano Rodrigues da Silva com 89 votos, e Jorge Augusto de Brito Inglez com 58.

No terceiro circulo (Olinda) foram eleitos deputados os senhores :

Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	75
José Cardozo de Queiroz Fonseca	55
Cosme de Sa Pereira	49
E supplentes :	
Manoel A. dos Passos e Silva	55
Ajudante de engenheiros José Maria de Carvalho Junior	55

Communicados.

ASYLOS DE MENDICIDADE.

Para ser util ao genero humano a philosophia deve animar ao homem decahido e sempre debil : ella não o deve arrancar a sua propria natureza, nem abandona-lo a corrupção.

J. B. Vico.

Filho, tu não serás condemnado no dia em que vier o juiz. Amaste Deos e o teu proximo. Foste mais christão do que a maior parte dos que se gloriam de tal nome. Caridade e só caridade he a crença de Jesus.

A. Herculano.

I.

Chegou a nosso conhecimento a breve execução de um plano, de uma idéa vasta, caridosa e sublime : a creação dos *asylos de mendicidade*. Os destinos individuaes, sabiamos, sellam-se com toda a carta de feitos, ou pelas armas, ou pelas lettras, ou pelas artes, ou pelas acções beneficas, como as nações percorrem o seu estadio de vida depois de nascerem, crescerem e fructificarem. Mas, quer estas na sua vida de seculos, quer aquelles no seu tirocinio de lustros, assignalam-se quando a Deos apraz lhes conceder aquelle cunho poderoso, valente e distincto, que mais tarde se traduz, ou em acções gloriosas ou em recordações rememorativas, sensiveis, patheticas, a fazerem escoar as lagrimas de affecto, como purissimas emanações dos segredos d'alma.

Uma das recordações que mais honram e ennobrecem ao homem e a sociedade, são daquellas em que o espirito e o coração exultam, engrandecem-se, e lagrimejam : não pela violencia da dor ; mas pelas poderosas commoções que agitam suavemente todas as fibras do coração. Deste modo, se Dido faz-nos verter lagrimas pela associação de idéas em que se nos representa Carthago, trahida, saqueada, reduzida a ruinas pelas chamas ateadas pelos Romanos ; se Cleopatra, rescendendo perfumes, pisando flores, no meio daquelle luxo esplendido do oriente, alembra-nos Antonio e Augusto, Roma e o Egypto ; se Esther, a mimosa filha dos proscriptos da Judéa, pura, casta e singela, commove-nos o peito a ponto de perdoarmos o luxo ruinoso, os costumes estragados, e as licenciosidades sem nome de Ninive e Babylonia ; he que o sentimento nasce do quadro pavoroso em que as paixões se debatem, e as ruinas, a morte povoam os lugares onde se espanejava a luz, o calor e a vida.

Ao christianismo, porém, estavam reservadas commoções suaves, puras e santas, quér fossem ellas despertadas pelas nações, quér pelos individuos. Descei ao pavimento das ruas, curvai-vos ante a miseria e a nudez, aliviai-a, consolai-a, e a alma se vos expandirá, e os risos vos acudirão aos labios, e as lagrimas vos serão quasi santas, porque arrancou-as a grandeza da acção, a consciencia do bem e do justo. He pela poderosa commoção que fere, tange, todas as fibras do coração, que o homem se eleva da terra ao céo, e que o christianismo impera dos Alpes ao Hymalaia, dos Andes ao *Cabo*. Os feitos gloriosos que celebrisam as capitaes que em seculos diversos imperaram no globo, descoram, morrem, quando a face do universo revolto pelos crimes e paixões surgem idéas, como a da creação de *asylos de mendicidade*. Então, he que Deos em sua infinita bondade permitte que linguas humanas balbuciem a palavra santa, angelica, divina : — Caridade !

II.

Raio fulgurante que vinha entre homens e nações infundir esperanças, apagando as trevas da ignorancia e extinguindo os máos instinctos e paixões ; corrente electrica que rompe as distancias dos continentes, soprando nos corações a paz, o bem, a fraternidade ; aroma suavissimo que infiltra-se pelos poros do rico e pobre, do plebeo e do fidalgo, do ignorante e do lettrado, a sua influencia grande, poderosa e magnifica, foi no passado a niveladora das condições, a instigadora dos grandes feitos, a emancipadora das gerações escravas ; como no presente tende a ser a esmagadora dos orgulhos parvos e illegitimos, ou então o zenith do cosmopolitismo grandioso das gerações novas. Autopia, concebida por meio da caridade que lava o desdouro de muitos crimes, ja' não será a concepção desregradamente ideal, impossivel : mas a concepção atrevida para engenhos humanos, porque roubaram na da bocca divina, para fallarem labios de homens e gerações.

Idea sublime como Deos, grande e pasmosa como o universo, a caridade cria institutos de surdos-mudos, aldeias agricolas para o pauperismo, fabricas para cegos, e pela Europa, Asia, Africa, America e Oceania, esparge, derrama, como flores e esperanças, a paz, a união, o bem e o justo. Aqui, nesta provincia, cujo nome outr'ora girava ao som dos trabucos, e ao chispar de armas acicatadas, hoje vê gostosa as aspirações beneficas de seus filhos, perscrutando para suas glorias e louros virentes o baptismo regenerador das idéas gigantes. Annunciar que a provincia de Pernambuco vai ser dotada de uma casa para abrigar, alimentar e educar os filhos da miseria, he inscrever mais um titulo nas suas chronicas, ou atar vecejantes palmas na fronte altiva, nobre, inspirada de sua geração presente e futura.

III.

Consta-nos que numerosas circulares se endereçaram para todas as comarcas, invocando o concurso de todos os cidadãos a favor da creação dos asylos de mendicidade. Pensamos que onde pulsam corações generosos, humanitarios, caridosos, a idéa não se apagará : porque as ideas grandiosas não morrem, como não morre a semente boa em terras araveis fecundas e opulentas. E demais, cremos que he de timbre e honra de todas as almas bem formadas, concorrer para uma instituição que tende a occultar dos olhos estranhos, e da face opulenta de uma grande capital, um espectaculo cruel, doloroso, de irmãos que perecem na portada dos templos e nas ruas mais publicas. (*) Era ja tempo de curar-se de um melhoramento, cujos fructos serão tão bellos quanto a idéa que os creou, foi baixada do céo e apregoada na terra pelo homem Deos, pelo Christo. Descoroçoar ante as difficuldades sem numero que avultam no principio de creações, como a dos *asylos de mendicidade*, não he por certo de esperar. Pela nossa parte, applaudimos tão benefica idéa, exultamos de jubilo, e a ella offertamos o nosso fraco concurso ; mas franco, leal e sincero, porque: — Caridade, e só caridade he a crença de Jesus.

Recife 22 de novembro de 1857.

M. P. de Moraes Pinheiro.

(*) Havia no arco da Conceição a entrada do bairro do Recife um mendigo que alli passava dia e noite a fazer ouvir sua voz supplicante ; no dia 20 do corrente pelas 2 para 3 horas da tarde deixou-se de ouvir esta voz, e alli havia apenas um cadaver ! o mendigo tinha fallecido, talvez sem ser presentido por alguem o seu passamento ! e o que he mais, sem se lhe terem prestado os soccorros d'alma e do corpo !

REVISTA THEATRAL.

—O homem mais feio de França.— Com este titulo subio a scena na noite de 18 do corrente, no theatro de Santa Isabel, uma das comedias mais espirituosas que temos visto.

Jacob Antonio, duque de Roquelaure, passa entre os fidalgos da corte de Luiz XIV, de que faz parte, pelo homem mais feio do reino ; mas em compensação he tambem reconhecido pelo mais intelligente, espirituoso e sarcastico de todos os cortezãos. E he por isso que os outros os consideram e respeitam, e as damas votam-lhe grandes attenções e mostram muito interesse em ouvi-lo, e a ponto tal que atravessa Carolina Candole, dama d'honor encarnada na pessoa da Sra. Soledade, achando-se em um circulo de senhoras do paço, disse, com bastante desagrado da marqueza de Novillios, vendo a ilha garrula que se mostra sob a figura da senhora Joanna.

« He verdade que nao haverá no mundo muitos homens tão feios como elle, mas se a natureza negou-lheos dotes da physionomia, concedeu-lhe em troca, e com profusão, os do entendimento. Intimo amigo de Moliere e poeta de agudissimo engenho, he a alma da corte com os seus ditos espirituosos e com os seus epigrammas cheios de graça... emfim, quando uma mulher chega a ver a sua fealdade, ja elle a tem captivado com o seu talento. »

A marqueza, que pelo facto de ser das que falla o 9.º mandamento, he uma das victimas constantes dos epigrammas de Roquelaure, diz pelo contrario, que este não he mais do que um homem, que abusa do direito de ser feio ultrapassando as leis do decoro e da decencia, com palavras equivocas, dando-lhe a mania até para divirtir-se com ella

No entanto o duque ia seu caminho, rindo de todos e de tudo, quando um dia encontrando o ministro valido do rei, este lhe pergunta :

— Sr. duque, qual he o maior mortal de França ? O elephante, respondeu promptamente o duque

O ministro ve nessa resposta uma allusão ao rei ; e dahi uma ordem de desterro, que atira com aquelle fidalgo em terras de Hespanha.

La vendo uma compatriota, o nosso heroe sente-se abalado, e acha-se sem forças para resistir a tamanha belleza. O amor vinga-se do Satyro, como elle mesmo diz, e ei-lo apaixonado como um estudante, a despeito da mais horrenda das caras de que elle proprio costuma rir se, quando a ve ao espelho que traz no fundo do chapeo

Para agradar a sua bella, elle da lhe serenatas, segue-a por toda a parte, vigia-a, livra-a de todos os perigos, mas occulta sempre o rosto, para que o não conheçam. Helena de Solange, que assim chama-se por ser viuva do barão de Solange, personificada na Sra. Manoella, toma todo esse recato por timidez e modestia, e voltando para a França, falla á sua tia e as amigas do seu incognito amante, que escreve cartas muito encantadoras e apaixonadas, em a ultima das quaes promettia chegar a Versailles a pos ella.

Alentada por essa esperança, e vendo que Candal, capitão de dragões individualisado no Sr. Coimbra, a segue constantemente desde a sua chegada, Helena pensa que he este o seu incognito de Madrid, e corresponde aos seus galanteios He então que chega o duque, e a primeira pessoa que encontra nos jardins de Versailles he o proprio Candal. Ambos fazem-se confidencias reciprocas de suas paixões, mas não dizem por quem. Nesse interim publica-se na corte um decreto real perdoando a Roquelaure a pena de desterro, se elle dentro de 24 horas, apresentar um homem ainda mais feio. Como achar esse homem ? Como sahir de novo de França, ou ir para a Bastilha, deixando Helena ? Triste situação, que ainda mais piora, com a informação que lhe da seu criado de que a namorada de Candal he Helena ?

He nestas circumstancias que um fidalgo de provincia, filho de um seu amigo e que lhe vem recommendado, procura-o. Oh ! felicidade ! O conde Narciso, que assim se chama, mettido no corpo do Sr. Raimundo, he mais feio do que Roquelaure ! Mas isto não basta para a fortuna deste ! he-lhe preciso obter o amor de Helena, a quem Candal persegue com impertinencia, a ponto de introduzir-se furtivamente na casa della, e pretende desacata-la. O duque, porem, sabe das suas intenções, e voa em soccorro da incauta viuvinha, conservando o rosto coberto, e desafia Candal, com quem se bate e fere Helena reconhece o seu incognito de Madrid, vai procura-lo a sua casa, porque pensa que elle está mortalmente ferido ; jura-lhe gratidão e amor eterno (sem lhe ver a cara, ja se sabe) ; promette-lhe sua mão de esposa ; mas quando lhe ve a physionomia, sente uma grande emoção, e fica quasi gelada, como quem quer arrepender-se.

Todavia sua resolução he firme : ella sustenta com semblante prazenteiro a sua palavra, porque, como diz, prefere as qualidades d'alma ás do corpo, e apresenta a corte o seu marido na pessoa de Roquelaure. Candal irrita-se e apressa-se a exhibir-lhe a ordem do rei para recolhe-lo a Bastilha, visto estar finalisado o prazo marcado para a apresentação do homem mais feio do que elle. Mas essa difficuldade estava prevista, e o duque, abrindo a porta de um gabinete, mostra Narciso, que faz todos recuarem de espanto, até a propria marqueza de Navailles, que muito tem censurado o procedimento da sobrinha por aceitar o amor de homem tão feio como o duque, mas que por cautela recebe a mão que Narciso lhe offerece, porque « em todo o caso, diz ella, he sempre um marido. »

Eis o que he a peça de que acima fallamos, e que foi perfeitamente desempenhada na noite a que nos referimos ; mandando a justiça que do Sr. Germano e da Sra. Joanna se diga que nada deixaram a desejar. Incontestavelmente a elles dous cabem as honras da noite. A Sra Joanna principalmente esteve sublime, e fez-nos rir a perder, alem de outras occasiões, na 13ª scena do 3º acto, quando a marqueza chega a casa de Helena, e conta que a criada que tomara por companheira e mette a em sua sege, era um homem.

São papeis como esse os que se acham actualmente no caracter e forças da Sra Joanna ; e visto que lhe não falta intelligencia para os comprehender, nem talento para os executar, estamos certos que ha de sempre sahir-se bem nelles, Assim não queiram incumbi-la de partes que lhe não assentam

O papel de Roqueloure tambem foi perfeitamente comprehendido pelo Sr. Germano : era o cortezão espirituoso e sarcastico, zombeteiro e leviano as vezes, que ria e fazia rir, mas o fidalgo delicado e fino quando cumpria se-lo, cavalleiro e bravo quando as circumstancias o exigiram. Em todas essas phases do caracter do seu papel, o Sr. Germano foi o que devia ser.

O papel da Sra. Manoella, pela sua natureza de grave e serio, n'uma peça em que todos riem ou fazem rir, passaria desapercebido se não tivesse sido executado com uma grande naturalidade e perfeita verosimilhança. Verdadeiro contraste de uma corte em que os prazeres e amor substituiam as cousas mais serias, Helena de Solange he uma dessas excepções que a historia offerece das épocas de devassidão e licenciosidade. He a dama nobre, moça e requestrada, que não exclue o galanteio, porque não sabe fingir, porque sente o seu coração palpitar aquecido por uma faisca desse sentimento que anima, que alenta, que dá vida a existencia, o amor.

Mas sabe guardar a dignidade pessoal, para não consentir que sejam transpostos livremente os limites que a decencia e a honestidade prescrevem. A Sra. Manoella foi Helena tal qual a concebeu e escreveu o autor.

Os Srs. Raimundo e Coimbra tambem preencheram as partes que lhes couberam com satisfação do publico, mormente o primeiro, cujo papel por sua natureza movia mais a attenção e provocava a hilaridade dos espectadores. E em verdade parece impossivel que uma creatura humana possa fazer-se tão feia.

Os outros papeis, de ordem secundaria não merecem especial menção, posto que nada de mão possa dizer-se delles

A travessa Carolina que nos tem posto no habito de aprecia-la somente nos papeis de criada, e não nos de dama d'honor, ternos-hia hoje merecido uma mui especial menção, se o seu accionado não tivesse sido um pouco vulgar · com tudo receba os nossos emboras Houve-se melhor do que esperavamos ; e satisfez-nos completamente na farça « por causa dos festejos reaes. »

Um da platéa.

Correspondencia.

Srs. redactores.— Aceite-nos por obsequio estas duas linhas em seu muito acreditado jornal.

FERNANDO.

Deos ordenou aos homens.

Ama a teu proximo como ati mesmo.

Somos homem, e com esta qualidade nada do que pode interessar aos homens nos deve ser estranho.

He debaixo destes principios que vimos hoje a administração do presidio de Fernando.

O Illm. Sr. coronel Antonio Gomes Leal seu actual commandante, marcou em seu comando da maneira a mais brilhante, e seus empregados seguem seus passos.

He bem de ver esse benemerito official governar esse presidio. Ja administrando justiça ; ja fazendo observar, e praticar os actos da igreja com sua assistencia ; ja contentando aos habitantes com suas concepções ; e mais interessante ainda se torna, vendo-o debaixo das formas mais agradaveis, exercer a caridade para com os desvalidos degredados.

Essa das virtudes a mais principal, que he tão satisfactoria á aquelle que a pratica como util para quem della se aproveita. Assim he que se houve de todos os pontos da Ilha de Fernando bem dizer-se o commando do Illm. Sr. coronel Leal.

A harmonia reina desde os empregados aos habitantes. A tropa ja não hostilisa como em outros tempos aos sentenciados ; cumprem seus deveres, exercem o fim para salariados não maltratem, nem se bandeem a reuniões orgias etc. Deve-se em maxima parte esse proceder a seu actual commandante do destacamento, o Sr. capitão Candido Leal Ferreira esse militar de esperanças, que vira a ser um excellente commandante de batalhão. Sua tropa está bem disciplinada, bem uniformisada, exercitada duas vezes por semana, e com soffrivel musica : emfim pode-se ver o bom arranjo de seu destacamento. Os mais empregados em suas repartições, consta-nos não só desempenham satisfactoriamente seus deveres de baixo das ordens de um tal commando, como que o melhor tratamento desenvolvem em suas repartições.

Graças sejam dadas a Providencia, por nos haver mimoseado com uma tal administração.

Não julgue alguem que queimamos podre e vil incenço no altar da lisonja ;não, não, tres vezes não ; asseguramos que nossas expressões não correspondem ao nosso reconhecimento.

Um reconhecido.

M S. S. N.

Publicações a pedido.

RESPOSTA AO SR.—DESCONHECIDO.

Tive hoje o dissabor de ler, inserto no « Diario de Pernambuco » , um artigo em que S. S. diz ter presenciado o merecido triumpho, que o Sr. Coimbra obteve no drama—O homem da mascara negra,—fazendo elle o papel de Antonio Baracho ; e como chegasse a sua ousadia a ponto de affirmar em uma folha publica, que tem lido diversos annuncios, em que por acinte, ou de encommenda, se trata de deprimir o talento deste distincto actor, e que, a excepção dos Srs. João Caetano, ou Florindo, não tem visto outro melhor que o Sr. Coimbra, por este motivo vejo-me obrigado a responder-lhe.

Se não fosse reconhecer o elogio immerecido que S. S. se atreve a fazer ao Sr. Coimbra, que pela sua pessima redacção da' a conhecer o seu autor, devida a sua myope intelligencia, e crassa ignorancia, de certo, que me acharia com animo de a combater por meio da penna, provando não só o gosto extravagante que S. S. tem, como o que acima acabo de dizer, e pedindo para que declarasse por quem são esses annuncios encommendados.

Espero, que S. S. não dara' mais outra patada, pois que quem diz que o Sr. Coimbra he melhor actor que o Sr. Germano, mostra ter a sensibilidade bastante estragada ; e concluo dizendo que melhor seria que na occasião em que pegou na penna para elogiar o Sr. Coimbra a paralysia lhe tivesse atacado a lingua, porque talvez que a medicina encontrasse remedio para seu mal.

Pernambuco 23 de novembro de 1857.—L. J. S.

PARAHIBA.

Pela bocca morre o peixe.

Perguntamos aos Srs. do Club Parahibano, como, tendo censurado tão acremente o Recreio Familiar, por haver dado algumas partidas nos salões da assemblea provincial, procedimento que acharam tão pouco conveniente, vão-se servir agora do palacio do governo para apresentar o seu baile—monstro—do dia 2 de dezembro proximo futuro ?

Ora ....., e mil vezes .....

Perguntamos mais, se no caso de haver baile, no palacio da presidencia, em solemnisação do anniversario natalicio da sua magestade o imperador, deve elle ser dado por uma sociedade particular, ou se pelo proprio delegado do monarcha ?

Sera' digno que em um dia tal a primeira autoridade da provincia, fique representando um papel secundario, ou ainda menor ?

Nós não o esperamos. (Argos.)

Illm. Sr.—Havendo-me a directoria ordenado, que de modo algum consinta, que na caixa do theatro tenha ingresso pessoas que não sejam actores, ou empregados do mesmo theatro, ordem esta que sendo permanente e recommendada pela policia, talvez por esquecimento não lhe tenha sido communicada, por isto, fazendo-lhe della sciente, rogo-lhe queira executa-la na parte que lhe compete ; julgando, para prevenir abusos ou descuidos, ser o meio para iste mais proprio e efficaz, o fechar-se a porta posterior logo que tenham entrado os actores e empregados, meio que espero porá em pratica.

Deos guarde a V. S. Recife 21 de novembro de 1857.—Illm Sr. Germano Francisco de Oliveira, Emprezario do theatro de S. Isabel.---Gustavo José do Rego, administrador do mesmo theatro.

[illegible]

CAMBIOS

Sobre Londres, 26 1/2 d.
« Paris, 348 rs. por fr.
« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acça
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas		29$500 a 30$000
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	« « 6$400 novas	16$000
	« « 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros		2$000
	Pesos columnarios	2$000
	mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	419:793$865
Idem do dia 23	26:675$214
	446:469$079

Descarregam hoje 24 de novembro.
Brigue inglez—Arena—mercadorias.
Brigue inglez—Hindou—louça e fogareiros.
Barca dinamarqueza—Preciosa—mercadorias.
Galera ingleza—Linda—mercadorias.
Barca hollandeza—Twee Alida—carvão e botijas.
Barca ingleza—Selina—bacalhao.
Patacho dinamarquez—Concordia—trilhos de ferro.
Barca portugueza — Maria José — farinha, figos e batatas.
Barca brasileira—Amelia—farinha e breo.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	236
» » com generos	170
Total	406
Volumes sahidos com fazendas	191
« » com generos	71
Total	262

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21	64:356$255
Idem do dia 23	5:316$938
	69:673$19[illegible]

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 21	2:290$347
Idem do dia 23	31$440
	2:321$787

IMPORTAÇÃO.

Barca franceza «Comte Roger» vinda do Havre, consignada a Lasserre & Tisset freres, manifestou o seguinte :

110 volumes fazendas de algodão, de seda, de lã, de dita e seda, chapeos de sol de algodão, roupas, perfumarias, vestidos, chapeos, obras de selleiro, flores artificiaes, vidros, quinquilharias, calçado, arções, marroquins, trastes, cristaes ; a F. Sovage & Companhia.

8 caixas calçado ; a Demesse, Leclere & C.

144 gigos e 22 caixas champagne, 90 ditos licores, 100 ditas cerveja, 50 barris e 50 meios ditos manteiga, 1,000 pedaços de pedra para calçamento ; aos consignatarios.

50 barris e 50 meios ditos manteiga ; a Tasso & Irmaos.

caixas cristaes, calçado, chapeos de palha e fitas de seda ; a Robert & filhos.

1 caixa fazendas de algodão e luvas ; a Saunier.

1 ditas instrumentos de musica e mascaras ; a H. Admont.

1 caixa dous apparelhos para fazer agua gazosa e seus pertences e uma caixinha para costuras ; a Ferreira & Loureiro.

3 caixas cristaes ; a Theophilo Roberto.

26 volumes, 11 caixas e 3 fardos pannos, lenços de seda, estampas, fazendas de linho, de lã, de algodão, modas, calçados, chapeos, obras de cobre e de zinco ; a João Keller & C.

75 barris e 75 meios ditos manteiga, 12 volumes fazendas de linho e algodão, perfumarias, calçados, chapeos, alfinetes, fitas de seda, colchetes, marroquins ; a Cals & Irmão.

1 caixa chapeos para senhora ; Mme. Theard.

1 dita modas ; a Buessard Milocheau.

3 caixas objectos para selleiro ; a Siqueira.

50 barris e 50 meios ditos manteiga, 1 caixa phosphoros, 3 ditas modas, 3 ditas phantasias, 2 ditas mercearia, dita sedas, 1 dita calçado, 1 ditas objectos de escriptorio e tintas ; a ordem.

30 volumes farelo, arame de latão, acidos, quinquilharias, chapeos, couros, cristaes, marmore, mercearia, calçado, trastes, fazendas de algodão, roupa, objectos ; a J. P. Adour & C.

1 volumes um carro e rodas, 90 ditos modas, brinquedos, alfinetes, marroquins, quinquilharias, fazendas de algodão, de lã, de seda, cartas de jogar, roupa, bonetes, fitas, quadros, espelhos, pregos, pasteis, porcelana, cristaes ; a Burle & Souza.

400 gigos batatas, 7 caixas cartas de jogar, 20 garrafões oleo de linhaça, 10 gigos champagne, 20 barris e 40 meios manteiga ; a Miguel José Alves.

1 caixa livros e objectos de escriptorio ; a Ricardo de Freitas.

5 gigos champagne ; a N. O. Bieber & C.

20 barris e 30 meios ditos manteiga ; a Schramm & C.

2 caixas um lustre e pertences ; a Ramos e Silva.

3 volumes chapeos, sedas, fazendas de algodão ; a Timm & C.

5 ditos calçado, papel, pregos e quinquilharia ; a Destibeaux.

15 caixas conservas e biscoutos ; a José Baptista da Fonseca.

50 barris e 50 meios ditos manteiga ; a Souza Carvalho.

3 ditos e 2 caixas drogas, 10 barris tintas, 3 gigos garrafas, 7 volumes objectos de pharmacia ; a J. Soun & C.

caixas perfumarias, camisas, porcelana, quinquilharia, obras de prata, sementes de flores ; a João Falque.

1 caixa drogas, meio barril vinho ; a Almeida Pinto.

1 caixa calçado ; a Saporiti.

3 ditas papel e tintas ; a Lecomte Feron & C.

39 gigos champagne, 24 volumes perfumarias, chapeos, espelhos, requifes, modas, mercearias; burras de ferro ; a Letellier & C.

2 caixas fazendas e gaitas ; a Monteiro & Lopes.

20 caixas papel, mercearia, perfumarias, bonetes, capsulas, vidros, prensas de ferro, biscoutos ; a Feidel Pinto & C.

3 embrulhos amostras ; a João Keller & C.

2 caixinhas ditas ; a Letellier & C.

1 embrulho ditas ; a Cals freres.

1 embrulho ditas ; a Saugue & C.

Patacho dinamarquez «Concordia», vindo de Londres, consignado a Rothe & C., manifestou o seguinte :

400 barris cerveja, 1 volume uma pedra de filtrar, 3 barris oleo de therebentina ; a E. H. Wyatt & C.

80 barris salitre ; a Feidel Pinto & C.

450 ditos chumbo, 1 caixa um carro ; a A. J. de Castro.

1 caixa 1 carro e arreios ; a Lima Junior & C.

2 caixas chapéos de sol de seda, 1 dita ditos de algodão, 1 dita ditos de palha, 1 ditas chá, 1 dita fazenda de lãa, 3 ditas sellins, 2 ditas tapetes de couro de carneiro, 1 dita fazenda de algodão e meias de seda ; a L. A. Siqueira.

1 caixa uma burra ; a Timm M. & Vissee.

100 barris chumbo, 50 ditos salitre ; a J. A. M. Dias & C.

1 caixa chapeos de sol de seda, 1 dita tapetes de couro de carneiro ; a J. C. Ayres.

2 caixas 1 carro, 1 volume 1 pao para dito ; a M. J. Seve.

50 barris salitre ; a V. A. de Souza Carvalho.

1 barril vinho ; a A. C. de Abreu.

50 caixas queijos, 5 ditas biscoito, 1 dita quinino, 1 dita garrafas vasias, 49 ditas cha', 60 barris chumbo 40 saccos pimenta ; a F. G. de Oliveira.

2 caixas papel, 1 dita sellins e fazenda de lãa ; a Ordem.

20 caixas vinho ; a C. J. Astley & C.

1 caixa amostras ; a J. F. P. Vianna.

4 volumes e 5 caixas machinismo, 141 barris tintas, 90 ditos oleo, 6 ditos graxa, 3 ditos ferragens, 35 ditos ferramentas, 3 ditos massas, 1 dito sebo, 1 volume arame, 1 caixa e 3 fardos escovas papel &, 59 saccos arreios, 40 ditos farelo, 1 barril tintas facas de pintor e molleta para moer tinta, uma pedra para pintor, 100 eixos de fio, 264 carros de mão, 234 rodas, 127 cadeiras, 250 pedestaes, 50 waggons, 50 formas ; aos agentes da companhia da estrada de ferro do Rio de S. Francisco.

—Brigue nacional «Hercules,» vindo do Rio de Janeiro, consignado a ordem, manifestou o seguinte :

200 barricas farinha de trigo, 40 barris manteiga, 60 pipas vasias, 945 saccos e 46 a meio barricas farinha de mandioca, 500 caixas sabão, 30 ditas e 1 caixão cha', 807 saccos feijão, 400 rolos fumo, 86 jacazes toucinho, 1 caixões chapeos, 1 sofa', 4 poltronas, 1 caixa retratos ; a ordem.

3 volumes cha' ; a Manoel Joaquim Seve & Filhos.

1 caixa rapé ; a José Joaquim B. de Castro.

1 dita e 1 bahú, 1 altar e paramentas ; a estação naval desta provincia.

1 machina de espolmar e seus pertences ; a Siqueira & Pereira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1857.

Liverpool—Brigue inglez «Excelcior», Arkwright Turkuiss & C., 1,500 saccos assucar mascavado.
Liverpool — Barca ingleza «Mathilde», Saunders Brothers & C., 900 saccos assucar mascavado.
Liverpool—Barca ingleza «Queen of the Exés», Paton, Nash & C , 1,200 saccos assucar mascavado.
Rio da Prata—Brigue inglez «Ziskau», Isaac, Curio & C., 180 barricas assucar mascavado.
Rio da Prata — Brigue hamburguez «Margaret & Luiza», Amorim Irmãos, 40 pipas cachaça.
Rio da Prata—Brigue hespanhol «Angela», Aranaga & Bryan, 70 saccos e 200 barricas assucar branco mascavado.
Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», T, de A. Fonseca & Filhos, 36 cascos mel.
Lisboa — Barca portugueza Hortencia», Motta Irmãos, 36 saccos gomma.
Porto—Brigue portuguez «Flor da Maia», diversos carregadores, 544 saccos assucar branco e mascavado, e 60 saccos gomma.

EXPORTAÇÃO.

Barcellona, sumaca hespanhola «Ardilla», conduzio o seguinte ; — 513 saccas com 2,684 arrobas e 11 libras de algodão.

Buenos-Ayres por Montevidéo, brigue inglez «Baskhilla», de 266 toneladas, conduzio o seguinte : — 1,675 barricas e 200 barriquinhas com 13,850 arrobas e 27 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21	20.845$538
Idem do dia 23	1:673$539
	22:519$077

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21	41:530$016
Idem do dia 23	4:263$871
	45:793$887

PARA' 12 DE NOVEMBRO DE 1857.

Importação.

Aguardente de canna	pipas	105:000	110:000
» forte	garraf.	8:000	8:500
Anizeta	»	4:500	4:800
Azeitonas	ancort.	1:100	1:500
Azeite doce	barril	37:000	38:000
Alhos	mainça	:	:120
Armas lazarinas	uma	5:000	5:500
» hollandezas	»	5:000	6:000
Assucar	arroba	:	5:000
Batatas	»	1:200	1:800
Bacalhao	barrica	20:000	22:000
Banha	libra	:440	:450
Chapéos de Chile	um	6:500	16:000
Cerveja	duzia	4:500	5:000
Cevadinha	arroba	4:000	4:500
Cominho	»	:	10:000
Chouriças	»	:	12:000
Carne secca	»	5:000	5:500
Cera em velas	libra	1:300	1:350
Cha hysson	»	1:600	1:700
Chumbo de munição	quintal	22:000	23:000
Cabo de linho	»	35:000	38:000
Café pilado	arroba	5:800	6:800
» com casca	»	6:000	6:500
Erva-doce	arroba	9:000	10:000
Figos seccos	»	6:000	7:000
Folha de Flandres	caixa	22:000	24:000
Farinha de trigo	barrica	25:000	26:000
Genebra em	garraf.	4:500	4:800
» »	botijas	:430	:440
» »	pipa	115:000	120:000
Licor	duzia	3:400	3:600
Massas	caixa	:	5:500
Manteiga ingleza	libra	:750	:800
» franceza	»	:500	:530
Polimentos	duzia	35:000	40:000
Pêz	barril	:	6:300
Papel pardo	resma	:	1:000
Presunto	arroba	14:000	15:000
Patos	duzia	1:600	2:000
Pimenta da India	libra	:280	:300
Passas	caixa	7:500	8:000
Polvora ingleza	libra	:700	:750
» americana	»	:600	:700
Queijos flamengos	um	1:300	1:400
Sal portuguez	alqueire	1:000	1:200
» do Maranhão	»	:700	:800
Sola	meio	4:000	4:500
Spermacete	libra	:	1:300
Stearina	libra	:600	:700
Sabão de Maranhão	»	:080	:100
Cebola	milheir.	:	8:000
Toucinho	arroba	10:000	11:000
Tachos de cobre	libra	:950	:900
Vinho branco	bar de 5	50:000	60:000
» tinto	»	50:000	55:000
» »	pipa	300:000	350:000
» francez	»	240:000	250:000
» hespanhol	»	280:000	300:000
Vinagre	barril	20:000	22:000
Exportação.			
Algodão	arroba	6:800	7:000
Assucar bruto	»	2:600	3:000
Arroz de vapor	»	:	2:400
» em casca	alqueire	2:000	:
Borracha fina	arroba	[illegible]	[illegible]
» entrefina	»	11:000	11:500
» grossa	»	5:500	8:000
Cacáo	»	:	8:500
Cravo	»	:	7:500
Castanha	alqueire	:	5:000
Cumarú	libra	:	:500
Couros seccos	libra	:350	:360
» verdes	»	:	:200
Farinha d'agua	alqueire	:	3:200
Gomma peixe	libra	:800	[illegible]
Guaraná	»	:800	1:000
Oleo de copahiba	30 libras	14:500	15:000
Piassaba em rama	arroba	:	1:600
Puxiry	libra	:	:600
Salsa parrilha	arroba	24:000	32:000
Urucú em massa	»	5:000	9:000
» em grão	paneiro	:	4:000
Tapioca	alqueire	:	6:500

PREÇOS DOS METAES.

Ouro—Peças	16:000	:	Não ha
» Soberanos	8:500	8:800	
» Moeda de 4$	9:000	:	
» Onças hespanholas	30:000	:	
» » mexicanas	29:000	:	
» aguias de 20 pesos	36:000	:	
Prata—Patacas hespanh.	1:960	:	Não ha
» » mexicanas	1:850	:	Não ha
» » francezas 5 fr	1:600	:	Não ha

CAMBIOS. (Londres 27 1/2 : Lisboa 96 0/0. (França 335 a 340 : Hamburgo.
AGIO (Acções do B. 130 : Desconto de lettras 1 0/0
(Diario do Commercio do Pará.)

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de a 23 de 28 novembro de 1857.

Assucar branco	@	4$350
» mascavado	»	2$500
» refinado	»	5$760
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	8$200
» » » » 2.ª »	»	7$800
» » » » 3.ª »	»	7$400
» em caroço	»	2$050
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente	canada	1$150
» de cachaça	»	$660
» de canna	»	$800
» distilada e do reino	»	$380
Genebra	canada	$300
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$330
Arroz pilado	arroba	3$230
» em casca	alqueire	2$000
Azeite de mamona	canada	2$240
» » mendobim e de coco	»	2$560
» » de peixe	»	2$000
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$500
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$500

— Sr. Jorge ! disseram ao mesmo tempo Emma e o patrão.

— Minha mãi, disse então o mancebo apresentando-lhe a famosa peça de renda, parece-me que antes de fazer a esta senhora a injuria de correr-lhe a mala, teria sido mais prudente procurar essa renda no lugar em que devia estar, isto he, no armazem.

— Mas, disse a mãi confusa pelo ar agastado do filho, foi madamesella Emma que arrastou-nos aqui sem querer ouvir-nos.

— Não ha mais aqui madamesella Emma, disse gravemente o mancebo, e a senhora marqueza me permittirá que lhe restitua seu verdadeiro titulo, continuou elle apresentando a joven viuva uma carta fechada, que ella deu-se pressa em abrir e cuja leitura pareceu impressiona-la vivamente.

— Leia, senhora, disse ella estendendo com uma mão a' dona da casa entretanto que apresentava a outra ao filho dizendo-lhe com voz commovida :

— Obrigado, senhor Jorge !

— Meu filho ! meu charo filho ! exclamou a mulher abraçando-o com effusão.

— Mas que significa isso ? disse Antonio a seu turno estupefacto pelo que via e ouvia.

— Significa, meu charo senhor Antonio, respondeu Emma alegremente que o senhor seu filho defendeu hontem a primeira causa, ganhou-a, e devo-lhe minha riqueza.

— E eu devo-lhe a minha, pois sem duvida foi a senhora que achou os quatro mil francos que eu tinha perdido.

— He verdade, disse ella.

— Mas então, acrescentou Antonio, por que apresentou-se aqui como uma pessoa estranha em vez de chegar com a carteira na mão ?

— A carteira, disse ella com embaraço, eu... a tinha perdido.

— Diga antes, exclamou Jorge que nunca a achou, e que commovida pelo quadro que lhe fizeram do desespero de meu pai deu-lhe generosamente a esmola de quatro mil francos. Não negue, senhora marqueza, continuou elle interrompendo a protestação que Emma tentava fazer, V. Exc. não pode mentir.

— Na verdade, disse ella com ar de zombaria, o senhor seria um terrivel juiz processante, e não duvido que tenha sido quem achou o corpo de delicto, acrescentou ella mostrando a peça de renda.

— Basta procurar, disse o mancebo sorrindo.

— Mas nesse caso, exclamou Antonio, o qual parecia reflectir desde alguns instantes, sou devedor a' senhora marqueza dos quatro mil francos, e dos juros destes tres annos ?

— Não falle de tal cousa, meu charo Sr. Antonio, disse Emma. Depois acrescentou sorrindo : Será um pagamento feito por conta ao meu advogado.

— Senhora, disse então o mancebo com voz mui commovida, sou mais ambicioso do que V. Exc. cuida. Algum dia talvez tenha de defender em sua presença minha propria causa. Praza a Deos que a lembrança do serviço que tive a felicidade de prestar-lhe me concilie a indulgencia do meu juiz.

Emma corou ; mas recobrando logo o desembaraço de uma mulher elegante, respondeu sorrindo :

— Faça por ser boa a causa, pois receio que o juiz esteja meio ganho.

— Senhora marqueza, disse então apresentando-lhe a famosa peça de renda, V. Exc. não he de opinião que esta renda que fez um papel tão importante em tudo isto, não pode servir a outra pessoa ? Seria pois generosidade de sua parte aceita-la como um fraco testemunho de nosso reconhecimento.

— De boa vontade, minha senhora ; será uma agradavel lembrança da indulgencia que sempre me testemunhou desde que estou em sua casa.

Dizendo isto a marqueza abraçou-a com effusão, e ella mui contente por essa condescendencia da parte de tão grande senhora, animou-se a dizer-lhe:

— V. Exc. nos faria muita honra aceitando nosso modesto almoço antes de voltar para a sua casa.

— Oh ! disse Emma, conto com elle, e confesso-lhe até que estou morrendo de fome !

Tanto melhor, corro a dar ordens, e dentro de um quarto de hora....

— Não altere nada por meu respeito, disse a marqueza.

A dona da casa fez um gesto de protestação, o qual provava que com quanto madamesella Emma e a marqueza fossem a mesma pessoa, todavia pretendia trata-las de uma maneira mui differente, e tomando o braço do filho sahio da camara seguida pelo marido, o qual confundia-se em reverencias.

Quando voltou ao armazem, o mais inesperado espectaculo apresentou-se-lhe á vista. Sobre o balcão pouco antes occupado pela bella marqueza jaziam na mais completa desordem uma multidão de objectos amontoados : elegantes barretes achavam-se suffocados debaixo de uma peça de panno, rendas desenroladas cahiam do balcão em companhia de fitas de diversas cores, os differentes objectos de um rico enxoval de criança estavam dispersados de todos os lados, emfim esse lugar do armazem apresentava o aspecto mais desusado aos olhos da dona da casa. As duas raparigas de cabeça baixa esforçavam-se para restabelecer a ordem, e quando a mercadora indignada interrogou-as sobre a causa de semelhante desordem responderam-lhe :

— Foi o senhor Jorge procurando a peça de renda.

— O senhor Jorge ! tornou ella animando-se, então um advogado, um futuro juiz processante he que da-se ao trabalho de fazer a tarefa de Vmcs ?

Eis aqui o que acontecera : Jorge entrando no armazem se informa'ra da mãi e de madamesella. Emma, e as duas raparigas invejosas desde muito tempo das attenções e do respeito, que elle testemunhava em todas as occasiões á primeira moça, contaram-lhe com grandes commentarios a historia do chale de cachemira e o desapparecimento da peça de renda.

—Vmcs. admiram-se de ve-la com um chale de achemira ? lhes disse elle. Hão de ve-la com muitos outros ! Ella tambem possue uma carruagem e um palacete, acrescentou o mancebo animando-se. Quanto a sua miseravel renda, ella não a quereria para guarnecer suas coifas de dormir !

Desta vez as raparigas cuidaram que elle tinha perdido o juizo, e encararam-se reciprocamente sem dizer nada.

—Está perdida ? continuou elle, pois bem, he preciso procura-la.

E reunindo acção á palavra e começou pela primeira caixa que achou a mão derramando-as conscienciosamente umas após outras. Toda a vez que via uma peça de renda mostrava-a as raparigas perguntando :

—He isto ?

Ellas respondiam por um signal negativo, e elle continuava a procurar com mais actividade. Depois de ter derramado a ultima caixa o mancebo lançou a vista ao redor de si, e dirigindo-se as duas raparigas que estavam assentadas junto do mostrador disse-lhes :

—Levantem-se, quero procurar ahi.

Depois como ellas não se davam pressa em satisfazer o seu pedido elle tomou cada uma por uma mão, e attrahindo-as vivamente para diante forçou-as a levantar-se.

Esse movimento repetino, e a resistencia instinctiva que ellas oppozeram imprimio ao banco em que se achavam um especie de oscillação que communicou-se ao espelho collocado por cima, e um objecto de forma quadrada cahio sobre o assoalho. Em um segundo o mancebo apanhou-o, e reconheceu-o, e um minuto depois nós o vimos na camara de Emma.

—Então a amas, meu pobre filho ? disse a dona da casa a Jorge pois essa desordem dava-lhe mais cuidado que as palavras que proferira, e que eram perfeitamente significativas para Emma.

—Ah ! minha mãi, respondeu elle, não lhe farei o cumprimento que ha pouco dirigia-me a bella marqueza. Vmc. não seria bom juiz processante ! Se amo-a ! ha dous annos que não faço outra cousa !

—Meu Deos ! disse a pobre a mulher, uma marqueza !

—Oh ! minha mãi, disse ainda o mancebo, não tenho culpa de Vmc. tomar marquezas para moças de balcão.

Meia hora depois um excellente almoço reunia a mesma mesa, a joven marqueza, os donos da casa e seu filho. A circumstancia do domingo afastara todos os empregados. Estavam a sobremesa, quando parou a porta uma carruagem rica, e Marieta, a quem ja conhecemos, precipitou-se no armazem gritando :

—A senhora marqueza ! minha querida ama ! oh ! que bello dia para mim !

Não sei se disse aos leitores que Emma nos primeiros tempos de seu casamento casara Marieta com o seu porteiro, excellente homem viuvo e sem filhos e quando a demanda que perdera em primeira instancia lhe suggerira a idéa de procurar um refugio no lugar em que semeara uma boa acção, confiara a guarda de seu palecete a Marieta e ao marido não querendo aguardar a sentença do tribunal para sahir de uma casa que era sua, e que a rapacidade de uma velha parenta do marido ameaçava toma-la, bem como lh'o tinha provado o julgamento na primeira instancia.

Marieta assistira na vespera á leitura da nova sentença que reintegrava sua querida senhora em todos os seus direitos aos bens do marido, e se não viera desde a vespera dar tão boa noticia, fôra porque queria preparar-lhe uma entrada triumphal em seu palacio Depois de ter posto em ordem tudo desde a adega até o celleiro, depois de haver feito com amor o leito de sua querida ama, e renovado as flores em todos os jarros, ella fôra procurar o antigo cocheiro, que sabia achar-se desempregado, mandara aluger cavallos, e partira triumphante para buscar a marqueza em sua propria carruagem. Emma pagou todos esses cuidados com um sorriso, e a boa creatura sentio saltar-lhe o coração de alegria.

— Minha boa Marieta, disse a joven marqueza com intenção ; visto que você esteve na audiencia conte-nos como se passaram as cousas.

— Imagine, senhora marqueza, que domanhã eu tinha recebido um bilhete de seu advogado annunciando-me que o julgamento havia de ser nesse dia. Infelizmente, acrescentava elle, não posso pleitear eu mesmo, porque fui atacado hontem de uma extincção de voz das mais intensas ; serei substituido por um meu discipulo, moço de talento e de futuro, e perfeitamente informado da causa. Além disto, hei de conservar-me junto delle para ajuda-lo, se fôr preciso. He inutil fallar desta circumstancia á sua ama, pois isso não faria mais do que inquieta-la Então decidi com Fritz (era o marido) não dizer nada á senhora. Se a noticia for má, diziamos nós, ella a saberá bem cedo ; se pelo contrario for boa, não a terá comprado com muitas horas de angustias.

— Boa Marieta ! disse Emma enternecida.

— V. Exc. comprehende aquelle Mr. Villiers que vai endefluxar-se no dia do julgamento de sua causa ? Felizmente o moço ganhou-a, do contrario eu não lhe perdoaria nunca !

— Então elle pleiteou bem ? disse Emma sorrindo ao seu defensor assentado diante della.

— Oh ! senhora, fallou como um Deos, disse Marieta com exaltação ; seu mestre não teria certamente fallado assim. Tinha por adversario um velhinho com cara de fuinha que disse muitas cousas sobre a mocidade delle e de S. Exc. e sobre os cabellos brancos de sua cliente. Mas que bom moço ! Nunca me hei de esquecer delle ! Ainda que viva cem annos, terei sempre diante dos olhos seu bello semblante pallido rodeado de cabellos negros e luzidos como os da senhora.

Nesse momento Marieta parou, e ficou estupefacta vendo assentado diante de sua ama o original do retrato que acabava de traçar com tanto gosto.

O dia adiantava-se, e era preciso cuidar em retirar se. Despedindo-se de seus antigos amos, Emma fez-lhes prometter que iriam no domingo seguinte jantar com ella, e lhe levariam o seu advogado, depois tendo abraçado a mulher e apertado a mão do marido, aceitou o braço de Jorge para ganhar a carruagem.

— Oh ! he você, meu bom Fritz ? disse ella ao criado que estava junto da portinhola. Eis ainda um ardil de Marieta !

— Perdoi-me, senhora marqueza, disse este, eu he que tive inveja della, e tomei o vestuario de Pedro para vir ver mais cedo V. Ex.

— Obrigada, meus amigos, disse Emma cujos olhos se humedeceram. O testemunho de sua affeição não he uma das emoções menos agradaveis deste dia.

Dizendo estas palavras fez a Jorge uma graciosa saudação como para associa-lo ao que acabava de dizer ; depois acrescentou estendendo-lhe a mão :

— Até domingo, senhor Jorge.

O mancebo inclinou-se profundamente até que essa linda mão lhe tocasse os labios, e depois a carruagem partio a galope.

Os factos que acabamos de contar passavam-se ha tres annos, e agora os escrevo segundo m'os dicta a lembrança. Mas todo o romance requer uma conclusão, e já ouço os «depois ? depois ? » que as leitoras me dirigirão, se tiveram a coragem de seguir-me ate aqui.

Depois ? Não sei nada ! Não componho, relato, e ha tres annos que não ouço fallar, nem da joven marqueza, nem de seu defensor. Sómente hontem achei nas duas extremidades de meu jornal duas noticias que podiam lançar alguma luz sobre a questão. Ei-la :

« Por um decreto do imperador datado de.... Mr. « Jorge Antonio Ducoudray, advogado de Paris, foi « nomeado procurador imperial junto do tribunal « de.... » Esqueci-me do nome ! os leitores sabem que estou em desavenças com todos os nomes proprios ; mas era um lugar de prefeitura.

Depois no artigo *Modas* :

« Prepara-se neste momento em casa de Victorina « um bellissimo vestido de setim cor de perola guarnecido de renda, ponto de Bruxellas, destinado segundo diz a artista, a uma joven e linda viuva, que « vai a segundas nupcias.»

FIM.

MUTILADO

ILEGÍVEL

« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão	»	11$000
» em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	13$700
» ordinarios	»	3$600
» regalia e primor	»	23$500
Cocos seccos	cento	3$840
Couros de boi salgados	℔	$280
» seccos ou espixados	»	$400
» verdes	»	$185
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$100
» » carneiro	»	$400
Doce de calda	℔	$400
» » goiaba	»	$320
» secco	»	$800
» jaléa	»	$610
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	$800
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta	@	2$500
» » milho	»	3$800
» » mandioca	Alqueire	6$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	12$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	14$000
« « ordinario	»	10$000
» » restolho	»	7$000
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	4$800
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$000
» » » tóros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	30$000
» » louro	»	20$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	40$000
» de dito usuaes	»	20$000
Costadinho de dito	»	15$000
Soalho de dito	»	10$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » »	»	20$000
Mel	canada	$240
Milho	alqueire	3$200
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	19$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	4$200
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM 23 DE NOVEMBRO DE 1857.

Directores da semana os senhores: — João Pinto de Lemos e Antonio Marques de Amorim.

A caixa desconta lettras a 9 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 22.

Paspabiec—40 dias, brigue inglez «Teaser», de 131 toneladas, capitão I. F. Cosens, equipagem 9, carga 2.020 tinas com bacalhao; a Whatley Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Acaracu'—21 dias, patacho nacional «Emulação», capitão Antonio Gomes Pereira, carga farinha de mandioca, milho e carne secca; a Manoel Gonçalves da Silva. Pertence ao Acaracu'. Passageiros, Francisco Lauriano Figueira de Mello, Joaquim de Andrade Pessoa e 7 escravos a entregar.

Navio entrado no dia 23.

Pará e portos intermedios—7 dias e 19 horas, vapor nacional «Oyapock», commandante o capitão-tenente Joaquim Salomé Ramos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Terra Nova—Brigue inglez «Spray», capitão Henry Roper, em lastro.

Bahia—Brigue inglez «Teaser», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do açude do Bom Jardim, avaliada em 1:1553$000 reis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de novembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a As obras do açude do Bom Jardim serão feitas de conformidade com a planta e orçamento, approvados pela directoria em conselho, e apresentado à approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 1:1553 rs.

2.a Estas obras deverão principiar no prazo de um mez, e serão concluidas no de cinco mezes, a contar da data da arrematação.

3.a A importancia da arrematação será paga em tres prestações, pela maneira seguinte: a primeira de dous quintos do valor total, quando estiver executada metade da obra; a segunda, igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a terceira, finalmente, de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.a O arrematante na execução dos trabalhos observará as prescripções do engenheiro.

6.a Para tudo o mais que não estiver prescripto nas presentes clausulas, observará o que dispõe a lei provincial n. 286 de 18 de maio de 1854.—Conforme. O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 10 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente cada uma em 5.475$000 rs.

As arrematações serão feitas por tempo de 30 mezes, a contar do 1.° de janeiro de 1858, a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas, com suas propostas em carta fechada.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de novembro de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Declarações.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.

DO

IMP. RIO DO BRASIL.

Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condições muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

--- De ordem do Illm. Sr. director geral interino da instrucção publica, faz-se publicar a seguinte decisão, que deu o conselho director em sessão de 19 do corrente no processo contra o professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Bento, Luiz Paulino de Hollanda Valença.

Secretaria geral da instrucção publica em 21 de novembro de 1857.—O secretario,

Francisco Pereira Freire.

O conselho-director da instrucção publica da provincia, tendo examinado a representação documentada, que contra o professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Bento, Luiz Paulino de Hollanda Valença, dirigira á directoria geral o conselho de districto litterario da sobredita freguezia; e procedendo as formalidades prescriptas na lei regulamentar da instrucção publica n. 369 tit. 5. cap. unico art. 103 a 107, resolve que o dito professor Luiz Paulino de Hollanda Valença fique suspenso do exercicio e vencimentos de sua cadeira por dous mezes a contar do 1.° de dezembro vindouro ao ultimo de janeiro de 1858, conforme o disposto no art. 94 da citada lei; visto achar-se provado, que o sobredito professor não tem sido assiduo na sua aula, e por ter faltado o respeito devido ao conselho de districto litterario respectivo, mesmo perante o conselho director.

Sala das sessões do conselho-director de instrucção publica provincial em 19 de novembro de 1857.—O director interino, Venancio Henriques de Rezende.

Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares.
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
José Soares de Azevedo.
Joaquim Raphael da Silva.
O conego Joaquim Pinto de Campos.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Livros de talão para distribuição de costuras 30; ditos de dito para conhecimentos de ditas 30; sola, meios 200; bomba de ferro para poço 1; livros com 200 folhas de papel pautado 5; ditos com 34 folhas, para registro de praças de pret 7; dito com 46 folhas, para o mes no registro 1.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 27 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de novembro de 1857. - Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

--- Achando-se vago o officio de escrivão de orphãos, crime, e civel, primeiro tabellião de notas do termo do Limoeiro, manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o fazer publico para conhecimento das partes interessadas, e afim de que os pretendentes ao dito officio se habilitem na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854 e apresentando os seus requerimentos ao juiz municipal do mesmo termo no prazo de 60 dias, que começou a correr do dia 4 do corrente em diante, para seguirem-se os tramites marcado nos arts. 12 e 13 do citado decreto.

Secretaria do governo de Pernambuco 31 de novembro de 1857,

Antonio Leite Pinho.

CAPITANIA DO PORTO.

O Illm. Sr. capitão do porto, cumprindo a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia datada de hontem, manda publicar a participação abaixo, dirigida ao mesmo Exm. Sr. pela secretaria de estado dos negocios da marinha, acerca de haver o senado da cidade de Hamburgo resolvido fazer de Cuxhavem um porto, onde os navios possam não só abrigar-se, como carregar e descarregar durante os mezes de inverno em que o rio Elba se acha gelado.

Participação.

Circular.—Rio de Janeiro.—Secretaria de estado dos negocios da marinha em 28 de outubro de 1857.

Illm. e Exm. Sr.—Participando-se pelo ministerio dos negocios estrangeiros em aviso n. 88 de 14 do corrente, haver o consul geral do imperio em Hamburgo communicado por officio de 3 do mez proximo preterito, que o senado daquella cidade resolvera fazer de Cuxhavem um porto, onde os navios possam não só abrigar-se, como carregar e descarregar durante os mezes de inverno em que o rio Elba se acha gelado; de ordem de S. Exc. o Sr. ministro da marinha previno disto ao V. Exc., para que se digne de o mandar fazer publico e pela capitania do porto dessa provincia.

Deos guarde a V. Exc. Illm. e Exm Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Francisco Xavier Bomtempo. Conforme. Francisco Lucio de Castro.

Capitania do porto de Pernambuco 20 de novembro de 1857.—O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, existentes na administração do correio, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Coelho de Sa Albuquerque (2)
Francisco Antonio de Carvalho.
Francisco Antonio de Freitas Barros.
F. José Cardoso Guimarães.
Herculano Cavalcanti de Sa Albuquerque.
Hemeterio José Velloso da Silveira.
Ignacio Francisco dos Santos.
José Antonio de Figueiredo.
José Rodrigues Ferreira.
Luiz de França Souto.
Maria Larsabau.
Manoel José de Menezes.
Nuno Ayque Avellos Annes de Brito Inglez,
Thomaz José Vila Nova

THEATRO DE SANTA ISABEL

23.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1857.

Subirá á scena o grande drama em 5 actos e 6 quadros, intitulado:

KEAN

OU

DESORDEM E GENIO.

He este sem duvida um dos mais bellos dramas do profundo litterato francez Mr. Alexandre Dumas; e constando ao emprezario o desejo que muitos amadores e frequentadores do theatro tem de vê-lo em scena, apressou-se elle por isso em prepara-lo, contando que por este modo grangeará ainda mais a affeição do publico em geral, unica recompensa que almeja dos seus insanos trabalhos e fadigas.

Terminará o espectaculo com o ultimo acto do drama, que por ser extenso não permitte nenhum intervallo.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Gabinete Optico
ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão participa a seus illustres protectores, que tem posto no salão uma agradavel exposição de vistas todas novas.

1.ª O grande bombardeamento de Sebastopol.
2.ª Tomada de Mamelão e ataque da torre Malacoff.
3.ª Os principios da batalha do Inkerman.
4.ª Os principios da batalha do Alma.
5.ª Os Francezes chegando em ayuda dos Turcos.
6.ª Um soldado francez comvidando a seu inimigo Russo.
7.ª O vapor da companhia Luso Brasileira, força de 300 cavallos, toneladas 1534, tomado em frente da torre de Belem em Lisboa.
8.ª Chegada ao Mexico Fernando Cortes.
9.ª Fernando Cortes bota por terra os idolos.
10.ª João Bart em Versalhes.
11.ª João Bart em Bergues.
12.ª Edificio grego illuminado.
13.ª A cidade de Barcellona em Hespanha.
14.ª Chegada de Napoleão de Santa Helena a Paris.
15.ª os contornos de Paris, do lado da Sena.
16.ª Vista dos invalidos em Paris.
17.ª Panorama de Pernambuco.
18.ª Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

O salão estará aberto das 7 até as 10 da noite. Entrada 500 reis.

— Temos por vezes levado ao conhecimento do publico que um funccionario publico tendo abusado da confiança de um homem de quem se dizia amigo, comprometten-o em quantia não pequena, e tendo alcançado tudo quanto ambicionava, não tem dado cumprimento a seus tratos; e pelo contrario vai entretendo-o com promessas vãas, sem que trate de acabar com este desgraçado negocio, isto ha mais de 7 annos!! Quem tal diria!! Basta de tanto soffrimeno. Sr. . . . . Se dentro de 3 dias não estiver este negocio acabado, levantara' o véo que cobre esta perfidia

A victima.

— Os abaixo assignados, em razão da difficuldade de trocos miudos tem resolvido assignarem vales da quantia de 500 a 1$000 rs., os quaes serão pagos em continente da quantia de 5$000 para cima pelos caixas Sequeira & Pereira, na rua do Crespo n. 7. Adverte-se que só se pagara' a quantia acima mencionada em razão da escacez de sedulas miudas e cobre.—Sequeira & Pereira.— Polycarpo José Layne.

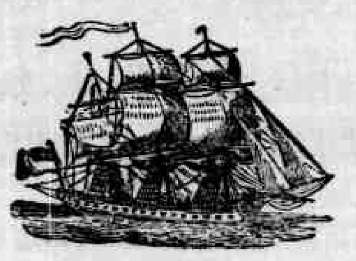
Recife 24 de novembro de 1857.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO.

BRIGUE DAMÃO.

Vai seguir com toda brevidade o brigue nacional Damão, bem conhecido pela brevidade de suas viagens, e classificado o primeiro na carreira para aquelle porto: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.



Ceará, Maranhão, e Pará.

O veleiro brigue escuna «Graciosa,» capitão e pratico João José de Souza, vai seguir brevemente para os portos indicados, para os quaes recebe carga; a tratar com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., na rua da Cruz n. 27.

Para o Rio de Janeiro

Segue em poucos dias o brigue nacional Firma, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto da mesma e passapeiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

Para o Rio de Janeiro,

o veleiro e bem conhecido patacho Amazonas II, pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo parte de seu carregamento: para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a bem conhecida barca «Recife,» a qual tem a maior parte do carregamento prompto, para o restante, e passageiros, para os quaes tem espaçosos commodos, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou a bordo com o capitão Manoel José Ribeiro.

Para o Rio de Janeiro

Segue por estes dias o bem conhecido brigue nacional Almirante, de primeira marcha, tem prompto quasi todo o carregamento, e so recebe carga miuda e passageiros: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o consignatarios Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

Bahia.

Vai seguir com muita brevidade o hiate Sergipano, recebe carga; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Rio Grande do Sul.

Segue viagem o bem conhecido patacho Bom Jesus, capitão João Gonçalves Reis, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Ceará.

O patacho Santa Cruz, capitão José Victorino das Neves, para o resto da carga e passageiros, a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n.2.

-- Para Lisboa segue com toda a brevidade a barca portugueza Progressista, por ter prompta parte da carga, para o resto e passageiros, para o que tem asseados commodos trata-se com os seus consignatarios T. de A. Fonseca & Filhe, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

--- Segue para o Porto com toda a brevidade, por ter parte da carga prompta, o patacho portuguez Maria, de que he capitão Manoel Rodrigues Alves; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do commercio, ou a bordo.

Leilões.

-- Archkwright, Tuckniss & C., farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas as mais vendaveis e proprias do mercado: terça-feira 24 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem, rua da Cruz do Recife.

-- O agente Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma grande quantidade de obras de marcineria novas e usadas, de differentes qualidades, objectos de ouro e prata, relogios para algibeira, enfeites diversos para sala, uma rica carteira homeopathica de tinturas do Dr. Mello Moraes, e muitos outros objectos etc., etc., que se acharão patentes no mesmo armazem no dia do leilão, bem como uma optima escrava cozinheira e engommadeira: quinta-feira 26 do corrente as 11 horas da manhãa.

--- Por ordem do Sr. Philogone Adour, que acaba de retirar-se para a Europa, o agente Oliveira fará leilão de toda a mobilia da casa de campo d'aquelle senhor, consistindo em uma soberba guarnição de sala de visita, com cadeiras usaes e de braços, sofá com assento de palhinha, consolos, mesa de meio de sala, dita de jogo etc., tudo ao gosto de Luiz XV, cadeiras estofadas de rico damasco, ditas de laca douradas e estufadas tambem de damasco, cama grande de mogno moderna, guarda vestidos de mogno com espelho grande, secretaria de mogno com segredo, lindo toilette de mogno, bibliothecas de dito, aparador de mogno, quadros dourados com finas gravuras, 1 piano de jacaranda do melhor autor de Paris, armarios diversos, porcellana para mesa e para cha, lavatorios, tapetes, 1 machina de lavar roupa, e muitos outros artigos indispensaveis para qualquer casa de familia; e mais se ve dera uma linda escrava de 13 annos, de conta de outrem: quinta-feira 26 do corrente as 10 horas da manhãa, na Estancia, sitio defronte do oitão da igreja junto ao portão do commendador Manoel Gonçalves da Silva.

Avisos Diversos.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do Senhor Bom Jesus das Dores, cujas rodas andam no dia 28 de novembro.

Thesouraria das loterias, 12 de novembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

--- O Sr. C. C. Johnston despede-se por meio deste de todos os seus amigos; rogalhes o especial favor de desculpa-lo não ter se despedido pessoalmente em razão de seus afazeres.

--- A irmandade da gloriosa virgem e martyr S. Cecilia grata ao obsequio que lhe acaba de prestar o Illm. Sr Germano Francisco de Oliveira na transferencia do espectaculo, para dest'arte não embaraçar os professores de musica na festa de sua padroeira, vai por meio deste tributar-lhe os devidos agradecimentos. Digne-se pois o Illm. Sr. Germano aceita-los.

Doce do araçá a 500 reis, bananna e goiaba.

Chegou a rua do Collegio n. 5, novo sortimento de doce fabricado no engenho Guerra.

--- José Maria Save Junior, de idade 19 annos, natural desta cidade faz publico, que de hoje em diante se assignará por José Peretti Seve. Recife 23 de novembro de 1857

--- Offerece-se uma ama de leite sem filhos: na rua da Praia de Santa Rita n. 18

— Vende-se uma escrava crioula bonita figura, sem vicio, nem achaques, optima engommadeira e cozinheira, e outras habilidades, que se dirá ao comprador na rua de Hortas n. 60, se dirá quem vende.

Attenção.

Respondemos ao annuncio publicado no Diario de hontem, sobre a assignatura o --desconhecido,-- sem temermos contestação possivel.

O desconhecido a vapor, por isso que segundo disse escreveu aquelle annuncio na occasião de sua partida para a Europa no «Tyne,» foi sobremodo irreflectido quando aventurou a hyperbole de que acabava de chegar do Rio de Janeiro e alli não vira actor melhor do que o Sr Coimbra, a excepção do Sr João Caetano e Florindo!! Realmente, ou he proposito de escarnecer do bom senso, ou então o Sr. ---desconhecido--he um «vistoso,» que nunca foi do Rio de Janeiro; em qualquer das duas hypoteses lhe pedimos venia para dizer lhe que nunca alli frequentou os theatros; do contrario havia de ver o Sr. --desconhecido,---que alli se applaude não só ao Sr. Arêa e Amoedo como a outros artistas consumados; ao passo que o Sr. Coimbra com a sua figura de engonços, declamação e accionados fora de proposito, talvez alli não podesse ao menos predispor os animos, para perdoar-lhe as faltas, e acolhe-lo com protecção

Uma resposta ainda ao Sr. ---desconhecido, e vem a ser com o autor de varios pedidos no Diario de Pernambuco, nunca teremos por fim deprimir o talento do Sr. Coimbra, pelo contrario temos dito o que elle he, e vale como artista.

Fazemos parte do publico, e por isso estamos em nosso mais indisputavel direito, se censuramos, ou applaudimos qualquer actor; sendo assim respondido ao Sr.---desconhecido dos vapores.---

Os dous amigos.

J. Falque.
RUA DO CRESPO N. 4.

Participa a seus freguezes e a todos em geral, que elle acaba de receber o maior e mais completo sortimento que se póde encontrar, de roupas para meninos de 3 a 15 annos, pouco mais ou menos, como sejam, riquissimas vestimentas completas de velludo, gorgurão, chamalote, setim, seda, lãa, fustão e brim, de todas as cores e gostos, calças e palitós de casemira, colletes, jaquetinhas e calças bordadas, bonets de velludo, gorgurão e palha, o que ha de mais moderno: todos estes objectos, como uma infinidade de outros artigos que se acham no seu estabelecimento, se vendem por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

Chapeos.

Recebeu-se um grande sortimento de chapeos para homens, fórma PINAUD e outros, sendo de castor branco com pello, os mais finos que tem vindo a Pernambuco, ditos sem pello, ditos pretos com pello, ditos sem pello, ditos de seda superiores. Quanto aos preços são os mais razoaveis: na rua do Crespo n. 4, em casa de J. Falque.

Escravos peças.

Na rua Nova n. 42, chegaram hoje do sertão para se vender, uma bonita negra de 18 annos e um moleque de 12.

--- Vende se uma preta moça, ou troca-se por um preto de meia idade: na rua Direita n. 72, se dirá quem faz este negocio

— Offerece-se uma mulher, a qual da fiador de sua conducta, para cozinhar em casa de pouca familia ou de homem solteiro: quem precisar, dirija se a rua da Senzala Velha n. 36.

--- Offerece-se uma pessoa para cobrança de dividas nesta praça ou mesmo fóra: quem precisar, dirija-se a rua da Roda n. 20, se dirá quem he, e dar-se-ha fiador se preciso for.

--- O Sr Antonio da Cunha Xavier do Andrade tem uma carta do norte na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Quem quizer possuir 5 casaes de canarios do reino, excellentes productores, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 28, das 7 as 8 1/2 horas da manhãa, e das 2 até as 6 da tarde, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez: na rua Nova n. 39.

--- Precisa-se de um moço portuguez que entenda de negocio de molhados, para fóra da cidade, e de conducta afiançada; a tratar na rua do Livramento, botica n. 30.

--- O abaixo assignado roga a pessoa a quem o Sr. Albert, passageiro vindo do sul, e que seguio para a Europa no vapor Tyne, entregou uma encommenda para o mesmo, haja de declarar a sua morada para ser procurada -- Manoel Antonio Moreira.

— Aluga-se uma casa na povoação de Jaboatão, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, pintada e propria para se passar a festa: na rua da Cadeia de Santo Antonio, terceiro andar do sobrado n. 23.

--- Uma pessoa com pratica de escripturação mercantil e boa lettra, encarrega-se da escripta de qualquer casa commercial nesta praça: a tratar na rua do Sebo n. 13

--- A mesa regedora de S. Benedicto, erecta na igreja de N. S. do Rosario da Boa-Vista, tendo de festejar o mesmo santo no domingo, 22 de novembro, e não podendo o fazer por não ter musica, que toda se achava na festa de Santa Cecilia, a mesma mesa transferio para domingo, 13 de dezembro vindouro.

--- Hontem 22 do corrente, fugio do abaixo assignado o seu escravo Joaquim, mulato, de idade de 21 annos, pouco mais ou menos, de altura e feições regulares, alaranjado da côr, olhos muito vivos, falla fina, testa saliente e grande, he filho dos sertões do Ceara e foi comprado em 1853 nesta cidade pelo abaixo assignado ao Sr. Leite, socio que foi do Sr. coronel João José de Gouvêa; consta que elle comprou nesta praça diversos objectos com destino de ir para o sertão: quem o pegar, leve ao abaixo assignado, no Monteiro, ou nesta cidade, rua da Cadeia Velha n. 30, certo de que será devida e generosamente recompensado.

M. de Barros Barreto

-- Quem achar um alfinete de peito, de ouro de 18 quilates, com um coral no meio, que se perdeu no sabbado no theatro de Santa Isabel, e leva-lo á casa do actor Santa Rosa, será bem gratificado.

--- O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr José Dias da Costa Cardeal desde o dia 19 do corrente mez, e agradece ao dito senhor o bom tratamento com que o tratou durante o tempo que esteve na sua casa. Recife 23 de novembro de 1857.

João Ribeiro de Castro.

— Vendem-se 5 vaccas de leite, filhas do pasto, bastante gordas, paridas de pouco, dando 5 garrafas garantidas; no becco das Barreiras n. 8, olaria.

--- Na rua do Sebo n. 13, indicar-se-he quem possue o remedio importante de recente descoberta para curar hernia.

--- Precisa-se de um amassador para padaria de Santo Amarinho

--- Precisa-se de tripolação nacional; os que assim se julgarem habilitados, dirijam-se a bordo da barca nacional denominada Santa Maria Boa Sorte, a tratar com o capitão da mesma. Assim como os que estiverem nas mesmas circumstancias dirijam-se a bordo da barca nacional Mathilde.

--- O Sr. M. L. C. se não quer ver por extenso seu nome neste jornal, tenha a bondade de ir pagar os charutos que V. S. não ignora.

--- Alugam-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas por preço commodo: na rua da Cadeia n. 28. defronte da Relação.

--- Precisa-se de um caixeiro: na rua da Cadeia, taberna n. 28.

--- Precisa-se de uma ama para engommar para pouca familia: na rua das Larangeiras n. 26.

- Fugio de Maceió, capital da provincia das Alagoas, em 16 de outubro proximo passado, da casa de Sacavem, Barbosa & C., um escravo cabra, de nome Octaviano, com os signaes seguintes: alto, barba rapada, cabello acaboclado, bastante cheio do corpo, falla descansada, e representa ter 40 annos de idade. Este escravo he natural da Granja, provincia do Piauhy, e foi comprado no Maranhão ao Sr. José Rodrigues de Mello & Filho, que lh'o consignou de Tury-assu' o Sr Raymundo Nonato de Oliveira por autorisação que teve da senhora do dito escravo D. Maria Magdalena Jardim Gomes; quem o capturar e communicar aos annunciantes, ou nesta provincia aos Srs. Amorim Irmãos, será bem recompensado. Maceió 17 de novembro de 1857.

--- O Sr. academico Thomaz Alvares Moreira tem uma carta de sua provincia na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8

--- Vende-se cal em barricas vinda de Lisboa, muito nova, para fabrico do assucar, por preço commodo; defronte da Relação, na rua da Cadeia n. 28.

Uvas de Itamaracá.

Vendem-se na rua do Collegio n. 12.

— Manoel Ignacio de Avilla, proprietario do solo em que existem as bemfeitorias que pertenceram ao casal do finado Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos, tendo visto um edital no «Diario de Pernambuco» em o qual se declara que findos os dias da lei, vão ditas bemfeitorias ser arrematadas: vem pelo presente declarar que o solo em que estão as indicadas bemfeitorias vai apenas a camboa que passa no fundo dos dous sobrados e que o foro de cada palmo he de 500 rs. por anno, devendo os pretendentes entender-se com o annunciante a respeito do titulo do foro.

— Precisa-se para a Parahiba de um homem capaz para tomar conta de uma padaria, embora tenha pequeno principio paga-se bem, conhecendo-se a pessoa: na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., rua da Cadeia do Recife n. 7:

— Vende-se a collecção do «Diario de Pernambuco, encadernada: na rua do Crespo n. 16.

— A Illma. Sra. D. Francisca Rosa de Jesus, tem uma carta vinda do sertão: na rua do Crespo n. 16.

— Vende-se superior farinha de mandioca chegada proximamente do Rio de Janeiro no brigue nacional Hercules: na travessa da Madre de Deos armazem ns. 4 e 6.

Offerece-se

uma pessoa habilitada para ensinar meninas no impedimento de alguma mestra (por ter bastante pratica) quer publica quer particular, sendo nesta cidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Caldereiro n. 10.

O Progresso

Publicação scientifica e industrial, offerecida á classe industriosa do Brasil e Portugal,

POR

JOAÕ CARLOS DE SOUZA MACHADO

Natural de Pernambuco, 1.° tenente da armada brasileira.

Chegou ultimamente o primeiro numero, contendo 120 paginas em oitavo grande, e vende-se por 3$500. Recebem-se tambem assignaturas para os numeros seguintes, que serão de 5 a 6 de que se comporá a dita publicação, na livraria de Nogueira de Souza & C, rua do Crespo, defronte do arco de Santo Antonio.

Sorvete

Todos os dias haverá sorvetes no aterro da Boa Vista n. 31.

--- Na rua do Trapiche Novo n. 12, precisa-se alugar 2 escravos, 1 preto e 1 preta.

Modas francezas.

Madame Millocheau Buessard tem a honra de participar as senhoras suas freguezas, que na viagem que ella fez á Paris, acaba de trazer as modas as mais novas para o toilette das senhoras, para saraos, bailes, passeios e casamento: na loja de modas francezas, aterro da Boa-Vista n. 1.

Meuron & C.ª

Com deposito geral do seu rapé Area Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para a mesma rua n. 25, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma criada para acompanhar uma familia para Alagoas; a tratar na rua estreita do Rosario n. 10, primeiro andar.

Na tinturaria da rua da Cadeia

de Santo Antonio n. 6, tinge-se com perfeição de todas as cores.

O Dr. Dias Fernandes, medico fixou sua residencia no segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 30, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Grande sortimento.

Chegou á taberna grande ao lado da igreja da Soledade, um grande sortimento de generos bons e novos, e vende-se pelos preços seguintes: manteiga ingleza a 960 rs., franceza a 600 rs., queijos do reino a 2$240, de prato a 720, do sertão muito novos inteiros de 1 a 20 libras a 400 rs., e a retalho a 480 e 440, passas novas, figos, ameixas, amendoas, doce de goiaba a 1$280, 1$440 e 1$600, latas de 2 libras de marmelada a 1,280 rs., cartas finas para voltarete a 400 rs., espermacete a 800 rs., cevada a 120, cordas de linho a 500 rs. a libra, massas finas para sopa, bolachinhas finas e grossas, da terra e de fóra, chá bom de muitas qualidades, herva-matte, vinhos bons de muitas marcas, champagne, licores, aguardente de canna, o melhor que ha neste genero, saccos com farinha e feijão mulatinho com branco, e muitos generos que os freguezes vendo, não deixarão de comprar, tanto pelo preço como pela qualidade.

--- Precisa-se de duas criadas, sendo uma para cozinhar, e outra para o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; paga-se generosamente: a tratar na rua Imperial, segundo andar do sobrado n. 67.

LEITE, ARTHUR & C.
Rua do Queimado n. 10,

LOJA DE 4 PORTAS.

Tendo-se estabelecido com loja de fazendas finas, mandaram vir de França para seu estabelecimento, gollinhas e manguitos bordados, entremeios os mais finos possiveis, que servem para vestido de blonde e de seda, assim como mais grossas para uso de outros vestidos de menor valor: os preços são razoaveis, dão-se amostras com penhores em moeda.

Attenção!

Roga-se a pessoa que por engano tirou do correio desta cidade uma carta vinda do Rio de Janeiro no vapor Paraná, chegado a 19 do corrente, para o abaixo assignado, o favor de entregar na rua da Cruz n. 14, primeiro andar, que muito se lhe agradecerá.

Francisco de Paula Lima.

COMPANHIA
Brasileira de paquetes a vapor

O abaixo assignado agente da companhia faz publico que recebeu ordem do Sr. gerente da companhia no Rio de Janeiro para contratar o fornecimento de carvão aos vapores, neste porto: o carvão sera grosso e da primeira qualidade, para machinas de vapor marinas, e sera posto a bordo arrumado nas carvoeiras, fazendo-se o preço para cada uma tonelada de 70 arrobas, com as condições que o agente expora no acto de contratar, nesta conformidade quem se propozer ao dito fornecimento de carvão pode dirigir-se ao escriptorio da agencia rua do Trapiche n. 40, ao meio dia.---Thomaz de Faria.

— Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de taberna: no Recife rua do Vigario n. 17.

Loteria DA Provincia.

Ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do collegio das orphãas e orphãos.

Nos afortunados bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes:

Ns.—3065	5:000$	Bilhete.
1833	500$	Dito.
1845	200$	Dito.
4	200$	Meio bilhete
1128	100$	Dito.
3526	100$	Bilhete.
233	100$	Meio bilhete
405	50$	Dito.
1687	50$	Dito.
3168	50$	Dito.
26	50$	Dito.
2005	20$	Bilhete.
3164	20$	Meio bilhete
2621	20$	Bilhete.
1398	20$	Meio bilhete
84	20$	Dito.
513	20$	Dito.
3475	20$	Dito.
452	20$	Dito.

A garantia dos 8 por cento he paga apenas sahir a lista geral na rua do Collegio n. 21 primeiro andar.

P. J. Layne.

--- Na Passagem da Magdalena, primeira casa de sobrado com portão de ferro, que se encontra a esquerda, depois de passar a ponte grande, necessita-se de um criado, que tenha de 15 a 16 annos: quem se quizer engajar como tal, appareça para tratar do ajuste.

--- Roga-se ao Sr. thesoureiro que não pague o meio bilhete n. 579, que foi perdido da algibeira do preto João José Maia.

--- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 15.

Loteria DO Sr. Bom Jesus das Dores

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes e meios da loteria acima, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei, na rua da Cadeia do Recife n. 45, e na praça da Independencia ns. 37 a 39 e n. 4. O mesmo vendeu os seguintes premios da ultima parte da primeira e primeira parte da segunda loteria do Collegio dos Orphãos.

1 meio	Numero	4	200$
1 bilhete	»	2938	100$
1 meio	»	233	100$
1 dito	»	26	50$
1 dito	«	3475	20$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

Ad cautelam.

Previne-se aos Srs. tabelliães, e com especialidade os da comarca do Rio Formoso, que observem fielmente os seus Reg.--a respeito do reconhecimento da firma da finada Sra D. Maria José da Rocha, do engenho Viração, em Serinhaem em um papel de doação, adiantamento de herança ou cousa que o valha, com que se apresenta seu filho Bartholomeu do Rego Barros em prejuizo dos outros herdeiros dessa senhora, sendo que dita assignatura e papel he falsificado como em tempo, e no juizo competente se mostrará.--Um interessado.

---- Aluga-se a loja do sobrado de dous andares n. 14 da rua da Senzala Nova, com grande quintal e portão para a rua de Apollo: a tratar com Guilherme Sello na rua do Queimado n. 27.

— Da-se um optimo terreno na comarca de Nazareth para se levantar um engenho, tendo quasi toda a madeira e tijolo prompto em cima da obra, já com forno e casa de bagaço feita, por um certo numero de annos a quem se propozer a este negocio: os pretendentes dirijam-se ao engenho Pindobal, que acharão com quem tratar.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Polmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, Strand, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito e banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

A quem interessar.

Solicita-se pela policia qualquer pretenção, pelos feitos geraes e provinciaes, desembaraço de casas e lojas; pelo ecclesiastico, certidão de baptismo, obito e justificações, tudo a contento, mediante modica paga; no Recife, botica do Sr. Antonio Pedro das Neves, junto ao arco da Conceição; em Santo Antonio, rua do Collegio, botica do Sr. Cypriano Luiz da Paz, e rua do Crespo, loja de livros do barateiro o Sr. Antonio Domingues Ferreira: os pretendentes acharão nos lugares indicados pessoa competentemente habilitada.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça . .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

—Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 38, receberam pelo ultimo navio do Havre, uma porção de quartolas de vinho, de uma das mais afamadas vinhas de Bordeaux: vendem, a' vista da superior qualidade, por preço commodo.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— O bacharel Ivo Miliquino da Cunha Souto Maior, roga a quem levou de sua casa um tomo da legislação brasileira de 1848, que tenha a bondade de restituir-lh'o; pois que delle carece agora urgentemente.

--- Rodolpho Lourenço participa ao respeitavel publico, que acaba de chegar para sua officina de pintura dous peritos officiaes de Hamburgo, e por conseguinte se encarrega de qualquer pintura de casas, lojas, carros, taboletas e outras quaesquer que se offerecer, sendo os seus serviços por preços muito commodos, e promette não ter demora: quem se quizer utilisar, dirija-se a sua loja, no aterro da Boa-Vista n. 38.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa: na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

--O professor Torres Bandeira tem aberto um curso de philosophia e outro de rhetorica, e pretende abrir um novo curso de lingua franceza e outro de geographia, a principiar do dia 15 do corrente mez: quem pretender frequenta-los, póde procura-lo na casa de sua residencia na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

--- O Sr. Braga, que teve botequim na rua de Hortas, ou Aguas-Verdes, queira mandar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$000
Meios 2$750 « 2:500$000

P. J. Layme.

--- Continu'a ainda por apparecer uma pulseira de ouro de 18 quilates, que se perdeu da ponte da Boa-Vista ao aterro, casa n. 2: quem a tiver achado, leve-a a rua do Apollo n. 5, que será gratificado.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

--- Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança de 10 mezes; paga-se muito bem: na rua de Apollo n. 22.

Attenção

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita esquina que vira para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um grande e completo sortimento de tamancos de todas as qualidades para grandes porções e a retalho por preços muito em conta, os Srs. commerciantes de fora podem mandar seus portadores a mesma fabrica que mesmo sem a sua presença se garante os bons sortimentos como se viessem.

--- Da fabrica de sabão da rua Imperial, pertencente a massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, desappareceu o escravo preto, crioulo, de nome José Boi, com os signaes seguintes: altura regular, cara redonda, com as fontes bastantes salientes, rendido de uma verilha, tem por habito embriagar-se a ponto de perder os sentidos: quem o apprehender, leve a dita fabrica ou aos Srs. administradores da dita massa, Joaquim José da Silveira & C. e Southall Mellors & C, que será recompensado.

--- Acha-se contratada a compra da casa terrea n. 28 da rua da Aurora, contigua á capella dos Inglezes: se alguem se julgar com direito a impedir este negocio, compareça na mesma casa, no prazo de 8 dias.

--- Doce de araçá a 500 rs., banana e goiaba, chegou a rua do Collegio n. 5, novo sortimento de doce fabricado no engenho Guerra.

-- Precisa-se de uma pessoa entendida de trabalhos de padaria: entender-se na povoação do Monteiro padaria denominada Amorim, ou na rua do Amorim do Recife armazem n. 43.

-- Precisa-se de um bom amassador para a padaria na cidade da Victoria: a tratar na rua da Florentina casa da esquina.

-- Precisa-se de um typographo intelligente e amestrado que se queira encarregar fora desta provincia, do respectivo trabalho e da paginação de um periodico: a tratar na rua da Saudade primeira casa de sotão ao lado do sul, até as 8 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

-- O abaixo assignado estabelecido em Cotinguiba cidade de Larangeiras, faz sciente ao commercio de Pernambuco com quem tem relações e transacções que José de Albuquerque Barreto Chaves natural de Nazareth dessa mesma provincia, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 29 de setembro do corrente anno, pelo mesmo não se ter portado com fidelidade abusando de sua confiança, e para constar faço o presente.

J. Maria Baptista Carneiro.

Larangeiras 1° de outubro de 1857.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite na rua Augusta casa de Hermogenes Norberto de Gusmão, mestre da musica do batalhão de guarda nacional de S. José.

Srs. redactores.—Cheia de jubilo e satisfação, venho pela primeira vez occupar um cantinho nas columnas de seu acreditado jornal, testemunhar ao publico o nosso sincero, e cordial reconhecimento ao Sr. Manoel Borges de Mendonça, que em prol dos afflictos emprega o maior desvelo no bom tratamento, que com incansavel trabalho tem colhido feliz resultado: o que acaba de passar-se com a minha filha Vicencia Maria da Conceição, que unindo a minha a sua fragil intelligencia, dirigimos ao Sr. Borges mil louvores, em agradecimento do que passamos a expender.

Minha filha soffria ha 18 annos os terriveis effeitos de morphea, corpo enrugado, manchas roxas tuberculosas, os olhos, palpebras, e rosto inchados prestes a chagar, cega de ambos os olhos, em tão lamentavel e pungente estado só a morte poria termo a afflicção e tormentos de minha desditosa filha. Deparou-nos Deos com o Sr. Manoel Borges, que mediante modica paga, attendendo mais a nossa sorte que a ambição do ganho, encarregou-se do curativo de minha filha que ja se acha quasi que perfeita da sua vista, dos tuberculos, das manchas, e finalmente de todas as chagas. E poderemos jamais a vista de semelhante facto, que comprovamos com o nosso testemunho, em bem de quantos morpheticos de que se acha entumecida esta cidade e seus suburbios, olvidar a gratidão que devemos ao Sr. Manoel Borges? Não de certo.

Maria dos Anjos.

Recife 18 de novembro de 1857.

IMAGENS.

Na rua do Queimado n. 1, trocam-se as imagens seguintes: Santo Antonio, S. José, S. Joaquim, S João, S. Pedro, S Sebastião, Sant'Anna, Santa Rosa, N S da Conceição, da Piedade e Soledade, assim como outros muitos santos Tambem ha um completo sortimento de galões de palheta, espeguilhas, trinas, alfinetes de forro em cartas e avulsos, proprios para os senhores armadores, por preços muito mais baixos do que se tem vendido. Na mesma casa ha cassa franceza de cor, pelo commodo preço de 240 rs. o covado.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua do Encantamento n. 77, porem que esteja habilitado para tal fim.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Encantamento n. 77.

--- Precisa-se de uma engommadeira que seja perita e que se encarregue tambem da lavagem da roupa: na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

--- Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, camas de ferro e lavatorios, oleo de ricino, superiores charutos da Bahia, colla da Bahia, pennas de aço, agua dos amantes.

--- Aluga-se o sitio no Caldeireiro junto ao do Rvm. Sr. padre Ignacio, com boa casa, agua, e arvoredos de fructo: quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que achará com quem tratar.

LEITE, ARTHUR & C.

RUA DO QUEIMADO N. 10.

Loja de 4 portas.

Tem um completo sortimento de bordados de França em tiras e entremeios de todas as larguras e qualidades, são de gosto inteiramente differentes dos que tem vindo ao mercado.

--- Precisa-se de uma ama já de idade, parda ou preta, para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua Bella n. 20

Compras.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

— Compra-se uma escrava, que não foja e nem seja bebada, de meia idade, para servir em uma casa de pouca familia, para comprar na rua, e servir dentro de casa: quem tiver dita negra que sirva para este fim, e queira vender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, loja de miudezas, que achará com quem tratar.

--- Compra-se uma carroça nova, ou com algum uso, que sirva para cavallo, e com os competentes arreios; assim como um cavallo para a mesma: na rua do Crespo n. 11

--- Compram-se tamaridos; na rua da Cadeia do Recife n. 61.

--- Compram-se uns arreios de cabriolet, usado, estando em bom estado; na rua Direita n. 24, padaria. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro.

Vendas.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Devoto christão.

Sahio á luz a terceira edição do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 800 rs.

--- Vendem-se 3 escravos, sendo 2 moleques de idade de 9 a 16 annos, e 1 preta de 35 annos: na rua Direita n. 3.

MILHO,

feijão e gomma por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 27, esquina do Collegio.

Feijaõ

Chegou á taberna grande, ao lado da igreja da Soledade, uma porção de feijão muito novo, e vende-se por preço commodo.

MILHO NOVO A 5$500 O SACCO.

Vende-se na travessa da Madre de Deos, taberna n. 64, ou no armazem de Hemeterio Maciel da Silva & Irmãos, Largo da Assembléa.

Ao Gouvêa.

Rua do Queimado n. 27, (esquina do Collegio)

Chapeos de castor branco finissimos, ultima moda, ditos pretos francezes de todas as qualidades e preços, bonets de panno pretos e de cores francezes, chapeos de seda para senhora, ultimo gosto, vestidos de seda de todas as qualidades, golinhas, manguitos, camisinhas de linho bordadas para senhora, cambraias e mussulinas de muito bons padrões, pannos finos de todas as cores e qualidades, casemiras pretas e de cores muito finas, chitas largas finas de cores fixas, chales ricos de touquim, de seda, de merinó, bordados e lisos, os melhores lenços de seda e de setim, e outras mais fazendas finas proprias da praça, e muito precisas para os passamentos de festa. Recebem-se sedulas velhas e rotas.

Fructas frescas.

No deposito de bichas rua estreita de Rosario n. 11, he chegado a boa maçã e pera, assim como as boas passas, figos, ameixas e os bons queijos de vapor.

PENNAS DE ROLA.

Vendem-se duas arrobas de pennas de rola proprias para travesseiros; na rua do Queimado, loja de ferragens n 14.

--- Na rua da Cadeia de Santo Antonio, casa terrea n. 8, vende-se junco a retalho e em porção, de primeira, segunda e terceira sorte, a vontade do comprador, e por preço commodo. Vende-se tambem palha preparada de primeira, segunda e terceira sorte, por menos preço que em outra qualquer parte.

Sellins patente inglez.

Vendem-se na rua da Cadeia Velha n. 41, os melhores sellins que a este mercado tem vindo.

Rapé francez.

Vende-se na rua da Cadeia Velha n. 41, rapé francez a 2$500 a libra.

Escravo.

Vende-se um excellente escravo já de idade; na rua da Cadeia Velha n. 41.

Cebolas e batatas.

Vende-se cebolas e batatas novas em canastrinhas de uma arroba: no armazem do Mello (Cazusa) defronte da escadinha n. 7.

Vende-se um bom cabriolet com todos os arreios; na estribaria do Sr. Joaquim, rua da Senzala Velha.

-- Vende-se vinho da Figueira superior em barris a vontade do comprador: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

— Vende se doce de caju' secco a 400 rs. e toda e qualquer qualidade que se pode ter em Olinda, rua de Mathias Ferreira n 12.

--- Continua-se a vender banha de terra derretida: na rua do Rangel n 35, a 800 reis a libra.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

PARA ACABAR COM O RESTO.

Colchetes a 40 rs. a carta, côrtes de vestido com barra a 320, cassa preta a 80 rs. o covado, cambraia e seda a 100 rs. o covado, saias brancas bordadas a 1$600, cassas adamascadas a 1$600 a peça, ditas de salpico com 8 varas a 3$, luvas de seda pretas e de cores a 500 rs. o par, chales brancos de cassa a 500 rs., ditos escuros a 500 rs., riscados francezes escuros a 160 o covado, manguitos, camisas e gollinhas.

--- Vende-se a barca brasileira Adelina, muito veleira, forrada, e encavilhada de cobre; os pretendentes dirijam-se aos consignatarios Bastos & Lemos, na rua do Trapiche n. 17.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Palitós de alpaca preta e de cores a 5$000, ditos pretos a 4$500, ditos de brim a 3$000

--- Vendem-se 2 molecotes de optima conducta e 1 preto velho, tudo por preço em conta; na rua Direita n. 66.

Superiores algodões inglezes,

para saccos de assucar, roupa de escravos, etc, etc; vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

vinho fino DO PORTO.

Na rua da Madre de Deos n. 34, loja, está á venda o superior vinho fino do Porto engarrafado, das seguintes qualidades: duque do Porto de 18 5 e 1834, todo em caixas de duzia, bem como em barris de 5. e 8., do melhor que se póde desejar, ha igualmente geropiga branca em barris de 5.

Aos senhores moradores no mato.

Na rua da Cadeia do Recife n 54, loja do canto, vendem-se com a maior barateza possivel, que a todos causa admiração, as fazendas mais modernas e do melhor gosto, que compõem um magnifico e esplendido sortimento que jámais veio a este mercado, da França, Suissa e Inglaterra; apontam-se as seguintes, porque a enumeração de todas ellas seria enfadonho e não satisfaria o desejo do comprador, que só á vista dellas se poderá certificar da verdade do annunciante. quanto a qualidade, gosto, modernismo e commodos preços das ditas fazendas na supracitada loja.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Ao canto.

Rua da Cadeia do Recife loja n. 54.

--- Na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do Canto, se expõem a venda por preços os mais commodos que he possivel um sortimento completo de todas as fazendas estrangeiras, que vem para este mercado. as quaes excedem tudo que se possa dizer em seu favor quanto a qualidade, modernismo, bom gosto e diversidade, o annunciante pede que acreditem o que deixa dito, assim como roga aos que duvidam que venham velas, e em certificarem-se essoa de sua verdade.

Ao rigorismo da moda.

Rua da Cadeia do Recife loja n. 54.

He chegado um novo sortimento de fazendas estrangeiras de bom gosto, á ellas, que o modernismo he que dá a lei; dam-se amostras, e mandam-se a casa das familias, nesta praça.

-- Vendem-se ricas capas para senhoras, de grosdenaples, de differentes cores chegados de Paris pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. 34, loja de Madama Rosa-Hard.

Queijos.

Vendem-se queijos dos mais novos que ha no mercado a 2$000: na rua Direita n. 8.

He que barato admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aquij mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestados, covados 2$500, dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Aviso.

Aos senhores marcineiros

Vendem-se jogos de carros para pé de mesa: na loja de ferragns na rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos.

Bandejas muito finas.

Vendem-se bandejas muito finas, e de todos os tamanhos: na loja de ferragens de Vidal & Bastos, na rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura e com algumas habilidades por ser optimo pescador do alto, e proprio para o serviço maritimo: na rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes.

Tasso Irmãos

Avisam aos seus freguezes que acaba de chegar de Richmond farinha nova que vendem nos seus armazens aos preços seguintes:

GALEGA 25.500
O'DANCE 24.500

alem destas tem farinhas novas de Trieste não só da primeira qualidade, como da muito antiga e acreditada.

SSSF.

Guarda comidas

Vendem-se guarda-comidas de arame os melhores que teem vindo ao mercado, e por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Ferramenta para tanoeiro.

Vende-se ferramenta completa para tanoeiro: na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife de Vidal & Bastos.

BRAÇOS DE ROMÃO PARA BALANÇA

- Vendem-se braços de Romão para balanças, de todos os tamanhos, bem como de muitas outras qualidades: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38

Ao barat.o

O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.

O Preguiça da rua do Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteirsmente novos a 900 rs. o covado, córtes de targelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs. a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs., dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 a 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

AVISO A TODOS EM GERAL

Vendem-se moinhos de ferro de todos os tamanhos para refinação, peneiras de arame, e de metal branco, aparelhos de metal para cha' e café, facas com cabo de marfim, de osso, de vidro e de metal, grandes e pequenas, enchadas de ferro calçadas de aço, portuguezas e inglezas, foles, safras, fornos para ferreiro, fornos de todos os tamanhos para bolos e pudins, trem de cozinha de porcellana, estanhado e francez; e outros muitos objectos de summa utilidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens da Vidal & Bastos.

— Schafleithin & C., rua da Cruz n. 38, vendem velas de composiçao de 6 por libra, em porções a vontade dos compradores.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr Poirier.

— Presuntos inglezes para fiambre: no armazem de Tasso Irmãos.

— Gomma do Aracaty em saccas: no armazem de Tasso Irmãos.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

*G*omma de excellente qualidade.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vendem-se saccos com gomma, vindos do Ceará, por preço commodo.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

--- No armazem da rua da Praia n. 12, de Francisco Moreira da Costa, ha para vender linguas muito frescaes, a preço commodo

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

Na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

Sellins e relogios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero . 48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptotio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Oh que pechincha! com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n 2, vendem-se peças de algodão com pequeno toque e avaria, pelo baratissimo preço de 1$440 e 1$600 cada uma, ditas de dito, largo e encorpado a 2$500, ditas de madapolão a 2$200, ditas de dito largo a 3$500; a elles, antes que se acabem

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO

Para cura da phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Farinha e feijaõ,

Vende-se saccos com superior farinha de mandioca, a melhor que ha no mercado, e feijão branco; na tanoaria defronte do trapiche do Cunha, rua da Moeda.

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos n. 22, a 1$ cada vidro, e 10$ a duzia. Recommendamos ao publico este excellente remedio, util a todas as molestias, entre as quaes se menciona: febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação, etc., sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente as molestias chronicas. Aos senhores fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir-se deste medicamento.

--- Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju C, ha um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as cores e qualidades, as mais bem acabadas que se podem encontrar neste genero, casaveques e montarias, rompões para as senhoras que moutam a cavallo, um grande sortimento de differentes fazendas para vender-se e fazer qualquer obra de encommenda; o preço será um só para todos.

A 1$200 reis.

— Na rua Nova n 18, vendem-se côrtes de casemira de algodão e brins escuros, fazenda muito forte, propria para o diario côrtes e para calça.

VINHOS FINOS.

JOHANNISBERG.

E

SPARKLING MOSELLE.

C. J. ASTLEY & C.a

VENDE-SE

Cobre e metal para forro.
Pregos de cobre e de metal.
Cabos da Russia e de Cairo.
Cabos de manilha.
Lonas, brim de vela, e brinzão.
Clavinotes para caça.
Estanho, velas stearinas e baunilha.
No armazem de C. J. Astley & C.

— Ha para vender um pequeno sortimento de obras do ouro, do ultimo gosto, que se vendera' muito em conta: na rua da Cadeia n. 21.

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Escravos fugidos.

-- Fugio no dia 15 do corrente, do poder de sua senhora, a escrava Deoetris, que representa 35 annos, cor preta, baixa e secca, com uma ulcera na perna esquerda, que si procurando o pé; levou vestido de chita encarnada e panno da Costa: roga-se as autoridades policiaes ou quem a pegar, leva-la á casa de sobrado no pateo do Carmo, segundo andar n. 7, junto ao capitão Firmino

-- No dia 8 para 9 deste corrente mez fugio do abaixo assignado um escravo de nome Bento, do Gentio, idade 20 annos, alto, um pouco secco, cor preta, nariz afilado, dentes bem alvos, pés chatos e grossos, dedos espalhados e grossos, fechado nos joelhos quando anda, e o melhor signal he ter as pernas iguaes, pois não tem barriga, falla mansa, levou camisa de ganga azul, ceroula de algodãozinho, chapéo de pello usado, uma caixa pequena de guardar roupa: desconfia-se andar dos Arrombados até a cidade por conhecimento de uma parceira delle que foi vendida neste lugar, ou estará acoutado de la até os Sete Mucambos, terras da Torre: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e outras pessoas, que o apprehendam e levem-o em Campina Grande, terra do engenho Camaragibe do Exm. Sr. Barão, que serão generosamente recompensados.

João Baptista Marinho.

—No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mãos muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apalertados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

--- Fugio no dia 18 do corrente mez de outubro a escrava Felicia, de idade 35 annos, crioula, altura regular, tem uma marca de queimadura comprida ao pé de uma das orelhas e a cabeça torta proveniente do ar de vento que teve em pequena, tem um dos pés mais grosso, costuma andar desatacada e bebe bastante agoardente, e levou vestido de chita cabocla; a qual escrava foi comprada no Rio-Formoso, e suppõe-se andar nos arrabaldes desta cidade, aonde diz ter uma filha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, que levando ao abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar, serão recompensados.

Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

--- Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potrudo, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda, este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, excarceireiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho Jacaré. cidade de Goianna

--- Desappareceu hontem 9 do corrente, da rua da Senzala Nova n. 28, da companhia de seu senhor Leodegario Emiliano Cordeiro da Cunha, que ha pouco chegou do sertão, da villa de S. João dos Cariris Velhos, um escravo de nome Lino, do mesmo sertão, pardo, de idade de 20 a 22 annos, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, chapéo de couro, jaqueta, camisa de algodão listrado, calça azul tambem de algodão; roga-se as autoridades policiaes ou a outra qualquer pessoa, que o prendam e levem a rua do Queimado n. 42, a Albino José da Silva, que serão recompensados.

100$000 de gratificação.

Continu'a a estar fugido desde 29 de junho do corrente anno o cabra Archanjo, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, barbado, cara descarnada, olhos fundos, dentes limados, pernas finas, sem unhas nos dedos dos pés, levou chapéo de palha, 2 camisas de madapolão, 2 de algodão azul, 1 calça de riscadinho de quadros e outra branca, levou 1 cavallo melado novo e gordo, com uma das mãos calçada, sellado e enfreiado; quem o pegar, leve ao engenho Varzea de Una na freguesia de N. S da Luz, ao Illm. Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque, ou nos Afogados, a José Joaquim Umbelino de Miranda, que promptamente receberá a gratificação acima.

--- Ausentou-se da casa de Antonio Luiz de Freitas, no dia 10 do corrente, a escrava Luiza, crioula, de 25 annos de idade, alta e fula, levou vestido roxo de luto, mas he natural que a tenha mudado, visto ter levado o bahu' em que tinha a mais roupa; em sua companhia levou uma cabrinha sua filha, de 4 annos de idade, chamada Libania; he de presumir que a mencionada escrava se ache acoutada no Recife, visto que não sabe andar na rua: roga-se as autoridades a apprehensão da mencionada escrava, e a quem der noticias della se gratificará, na rua Imperial n 169.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

MUTILADO ILEGÍVEL